



Dedico este livro a (o).....
Que você aprenda as mais belas lições na escola
da vida:
Seja nas suas dificuldades, falhas ou vitórias.
Que você cuide carinhosamente de sua história.
Que a felicidade e a tranquilidade irriguem seu ser
Que você brilhe em sua inteligência onde estiver,
Pois o mundo precisa de pessoas como você...

_____/____/____







Escola da Vida

Harry Potter
No Mundo Real



Procurar a verdadeira felicidade.
Expandir a inteligência.
Transformar sonhos em realidade.
Só no mundo real...

 **Augusto Cury**
Do mesmo autor de "VOCÊ É INSUBSTITUÍVEL."





Copyright©Editora Academia de Inteligência
2002

Produtora Executiva
Suleima Cabrera Farhate Cury

Capa e projeto gráfico
Daniel G. Jericó

Revisão
Cláudia J. Alves Caetano

Editoração eletrônica
Absoluto Comunicação

Conselho editorial
Cleverson Caetano
Dirce Cabrera Farhate
Áurea Ayub
Adriana Moreira da Silva

C982 Cury, Augusto.
Escola da Vida: Harry Porter no mundo real / Augusto Cury.
São Paulo: Academia de Inteligência, 2002.
100p.; 21cm.

ISBN 85-87643-09-6.

1. Educação. 2. Literatura infanto-juvenil. I. Título.

CDD 370

Todos os direitos desta edição reservados à
Editora Academia de Inteligência
Telefax: (17) 3341-8212
Site: www.academiadeinteligencia.com.br
E-mail: academiaint@mdbrasil.com.br



*edico este livro a todos
que procuram viver com
coragem, sabedoria e
humildade no mundo
real.*

*Aos que valorizam
o milagre do
amor, o
espetáculo do
diálogo e a magia
da vida...*





Sumário

Introdução.....	09
Falando aos Jovens.....	15
Capítulo 1 <i>O sono, a Internet e a Inteligência.....</i>	17
Capítulo 2 <i>Nunca Mais o Mesmo.....</i>	29
Capítulo 3 <i>Dois Colegas de Classe: Dois Destinos.....</i>	39
Capítulo 4 <i>Uma Trágica Aventura.....</i>	53
Capítulo 5 <i>O Mestre e as Flores.....</i>	63
Capítulo 6 <i>Superando as Algemas da Emoção.....</i>	73
Capítulo 7 <i>O Milagre do Amor e o Espetáculo do Diálogo.....</i>	85
Capítulo 8 <i>Os Jovens, o Holocausto e os Direitos Humanos.....</i>	95





Introdução



Escola da Vida

Harry Potter

No Mundo Real





ada é mais importante do que procurar a verdadeira felicidade, desenvolver as funções mais belas da inteligência e transformar os nossos sonhos em realidade. Como conseguir isso? Onde conseguir isso? Somente no mundo real, somente dentro do nosso próprio ser.

A fantasia pode estimular a imaginação e desenvolver a criatividade. Porém, é no mundo real, onde há conflitos, perdas, medos, drogas, lágrimas, metas, sucessos e fracassos, que devemos encontrar o verdadeiro significado da vida, libertar a nossa criatividade e cultivar nossa capacidade de pensar.

A coleção de livros “Harry Potter” escrita pela J.K. Rowling fez um enorme sucesso em todo o mundo entre as crianças e os adolescentes. Mexeu com o coração e libertou a fantasia. Até os adultos viajaram no mundo mágico desses livros. Harry Potter virou um símbolo da juventude.



Neste livro, não usarei o personagem da famosa coleção. Harry Potter será aqui representado por aqueles que viverão histórias baseadas em fatos reais. Harry Potter será o Ferdinando, o Roberto, o Lucas, o Mário, você. Enfim, cada jovem.

Eles viverão aventuras, passarão dificuldades, chorarão, terão de aprender a superar falhas, conflitos, sentimento de culpa, timidez, corrigir rotas. Este livro, portanto, é dirigido a jovens de 9 a 99 anos, pois todos somos pequenos alunos na escola da vida.

Nos livros de J.K. Rowling, Harry Potter e seus amigos entraram para uma escola de bruxos; no livro “Escola da Vida - Harry Potter no Mundo Real”, os jovens entrarão na mais importante escola do mundo, a escola da vida. Ela inclui nossa família, bairro, colégio, sociedade, amigos.

Você tem medo de errar ou falhar? Pois bem, nessa escola você terá de enfrentar seus erros e descobrir que o mais importante não é errar, mas aprender lições de vida em cada um desses erros.

Na *Escola da Vida*, os jovens terão de aprender as funções mais importantes da inteligência, como pensar antes de reagir, expor e não impor suas idéias e trabalhar em equipe. Se quiserem brilhar na sociedade terão de desenvolver não apenas a inteligência lógica, mas também as inteligências “Emocional”, “Múltiplas” e “Multifocal”.

O que são essas inteligências e como desenvolvê-las? Fique tranquilo! As histórias que contarei poderão contribuir para estimular esse desenvolvimento.



No livro de J.K. Rowling, Harry Potter usou seus dons sobrenaturais, uma varinha mágica e uma vassoura voadora para resolver seus problemas; no livro “*Escola da Vida*”, os jovens terão de aprender a usar a “ferramenta” do pensamento para resolvê-los. Este livro ensina a pensar.

No livro “*Harry Potter e a Pedra Filosofal*”, Harry Potter tinha um inimigo mortal que estava fora dele, chamado de Valdemort. No livro “*Escola da Vida*”, os jovens terão de descobrir que seus piores inimigos estão dentro de si mesmos. Quem são eles? São seus pensamentos negativos, ansiedade, desmotivação, insegurança, baixa auto-estima.

Precisamos entender que não temos de viver num mundo mágico para que a vida seja uma aventura. A vida por si só já é uma grande aventura. Nem necessitamos viver perigosamente para transformá-la numa fonte de prazer. É possível encontrar uma fonte de prazer dentro de cada um de nós.

Alguns jovens estão se drogando, se deprimindo ou vivendo numa bolha de solidão, porque não encontraram essa fonte de prazer dentro de si mesmos. Você é feliz? Sua vida tem sentido? Precisamos encontrar na *Escola da Vida* o verdadeiro sentido para a vida humana...

Nada é tão belo quanto viver. Não importa se você tem pele branca ou negra, se é um americano ou brasileiro, um judeu ou árabe, magro ou obeso, se mora em um palácio ou em uma favela. Você é um ser único.



Se não se equipar, estudar e se preparar, poderá um dia ser substituído profissionalmente. Mas nunca se esqueça de que como ser humano ninguém ocupará seu lugar no palco da vida.

Você é um ser humano especial. Jamais se diminua ou se sinta incapaz.





Falando para os jovens

Tenho ensinado, através dos meus livros e de minhas palestras, milhares de professores e psicólogos desse país e de outros. Tenho falado muito com os adultos sobre a mente dos jovens em congressos nacionais e internacionais.

Neste livro não quero falar para os adultos sobre os jovens. Quero falar para os próprios jovens sobre o funcionamento de suas mentes. Quero ajudá-los a viajar para dentro do seu próprio ser e contribuir para transformar seus sonhos em realidade. Quero ajudá-los a sair do banco do passageiro e a pilotar a sua própria vida...

Um recado. Cada capítulo terá duas divisões: a primeira conterà uma história interessante que trará algumas lições de vida; a segunda conterà um quadro chamado “Pense nisso”, que traz uma mensagem para estimular a reflexão e a arte de pensar.

Desejo-lhes uma boa viagem...

Dr. Augusto Cury





Capítulo 1

O SONO, A INTERNET E A INTELIGÊNCIA



“Aqueles que gastam mal o seu tempo são os primeiros a queixar-se da sua brevidade...”

Jean De La Bruyère





Capítulo 1

Harry Potter
No Mundo Real

O SONO, A INTERNET E A INTELIGÊNCIA



úcio tinha fascinação por computadores. Era um internauta de primeira, mas não usava a internet para enriquecer seus conhecimentos. Não viajava pelos arquivos que estimulavam o mundo das idéias. Seu hobby era bater papo. Batia papo nas salas de seus colegas e na sala de pessoas estranhas.

Porém, no seu dia-a-dia, raramente conseguia conversar com um estranho. Até com os conhecidos era inibido. Não conseguia falar olhando no olho do outro, expressar suas idéias e revelar seus sentimentos. Era um bom jovem, entretanto vivia represado, isolado em seu mundo.



Harry Potter
No Mundo Real

Capítulo 1



O SONO, A INTERNET E A INTELIGÊNCIA

Mas, na internet, Lúcio era um avião. Era desinibido, solto, extrovertido, entendia de qualquer assunto. Falava até de si mesmo, era um mestre do disfarce. Nunca revelava seus reais problemas, medos e dificuldades, como quase todo internauta.

Fez inúmeros “amigos” virtuais. A maioria era sem “rosto”, ou seja, sem identidade, sem um passado, sem uma história de vida.

O mundo da internet desinibiu o homem, mas, ao mesmo tempo, tornou-o um especialista em simular seus sentimentos. Todavia, alguns revelam suas emoções sem máscaras. Esses têm chances de desenvolver uma paixão virtual, intensa, por uma pessoa do outro lado da tela. É uma loucura. Parece que a fantasia se torna realidade: o príncipe virtual se encanta pela Cinderela internauta. Entretanto, essa paixão, freqüentemente, não tem nenhuma profundidade, embora tenha desespero e ansiedade.

A paixão gerada pela internet, no começo, produz a fantasia de que foram feitos um para o outro, até que saem da tela, se conhecem, convivem com os defeitos, e... Infelizmente, a maioria dos casos resulta em fracassos e produz cicatrizes.

Não procure amor platônico. Procure o amor brando, regado com diálogo e temperado com respeito e realidade. O amor é como uma delicada planta, se não tem raízes não suporta o calor, não resiste às dificuldades. Bom, mas a paixão dos internautas é uma outra história. Um dia, talvez, entre em mais detalhes. Vamos à história do Lúcio.



Capítulo 1

Harry Potter
do Mundo Real

O SONO, A INTERNET E A INTELIGÊNCIA

Lúcio, às vezes, varava as madrugadas batendo papo na internet. Tinha de estudar de manhã, mas não se preocupava. Levantava reclamando, mas levantava. Dormia cerca de cinco horas. Às vezes menos. Seus pais imploravam para que ele dormisse cedo, mas ele se achava um super-homem.

Jamais acreditou que sua saúde física e sua inteligência poderiam ser prejudicadas por dormir tão pouco. Afinal de contas, pensava ele: “No sábado e domingo eu desconto”. Dormia até ao meio-dia.

Todavia, cada vez mais perdia o interesse pela escola. Ia mal nas provas, estudar era um sacrifício. Andava impaciente e irritado. Nem ele se agüentava de manhã. Seu humor só melhorava à noite. Sonhava em ser um cientista. Desejava conhecer os segredos da natureza. Mas, à medida que ficava fissurado no computador, seu sonho ia para o espaço, parecia inalcançável.

Certa vez, foi a uma palestra de um pesquisador da inteligência. Foi obrigado a esse evento, porque a escola o tinha programado. O palestrante era conhecedor do assunto e, ao mesmo tempo, conhecia o mundo dos jovens.

Ele interagiu muito com a platéia. A certa altura, começou a fazer uma série de perguntas para os alunos, como: Quem dorme pouco? Quem acorda cansado? Quem sente sono durante o dia? Quem tem déficit de memória ou esquecimento? Quem tem baixa concentração? Quem tem estado irritado ou ansioso?



Harry Potter
No Mundo Real

Capítulo 1



O SONO, A INTERNET E A INTELIGÊNCIA

Por incrível que pareça, a platéia de jovens parecia uma platéia de idosos. Havia cerca de duzentos alunos de várias classes da escola e a maioria deles levantou as mãos para quase todas as perguntas. Alguns jovens estavam tão cansados que mal conseguiam levantar as mãos. Outros viviam bocejando na classe. Muitos estavam com a memória péssima.

O palestrante brincou com os alunos dizendo: “*Vocês parecem uma platéia de velhos em final de carreira*”. A turma deu gargalhada... Então, comentou que uma das grandes causas da péssima qualidade de vida dos jovens da atualidade é a síndrome SPA, síndrome do pensamento acelerado. “Que bicho é esse?”, alguns brincaram!

Ele comentou que essa síndrome ocorre porque a mente dos jovens não pára de pensar, está muito agitada, não se desliga. O pensamento agitado rouba energia do cérebro e produz um cansaço físico exagerado pela manhã. Além disso, a síndrome SPA gera irritabilidade, ansiedade, humor triste, insatisfação, baixa concentração e esquecimento. De manhã, a emoção dos jovens está no pólo norte, à tarde no deserto e à noite num jardim. As mudanças de humor são bruscas.

Comentou ainda que os adultos e os jovens do mundo todo estão desenvolvendo coletivamente a síndrome SPA. Por isso, afirmou que desacelerar o pensamento, aquietar a mente e controlar a ansiedade são atitudes importantes para quem quer ter um corpo e uma mente saudável.



Capítulo 1

Harry Potter
de Alano Reis

O SONO, A INTERNET E A INTELIGÊNCIA

Em seguida, abordou duas causas da síndrome SPA: o excesso de informação do mundo moderno e o sono não reparador. O que é o sono reparador? Não é simplesmente dormir, mas dormir bem, dormir o suficiente para recarregar as energias, para repor o que foi gasto durante o dia. O sono reparador alivia a ansiedade. Quem dorme mal ou dorme pouco está prejudicando sua saúde física, aprisionando a sua emoção e limitando a sua inteligência, ainda que não perceba.

Após esse comentário, o palestrante levou-os a pensar sobre o assunto contando histórias sobre o sono dos animais. Isso despertou Lúcio.

Ele explicou que, no reino animal, há mamíferos que dormem mais e outros que dormem menos. No entanto, cada espécie precisa de um tempo de descanso diferente. Cada animal precisa dormir o suficiente para desenvolver suas atividades durante o dia.

“Quanto tempo a girafa precisa dormir?”, perguntou aos jovens. Eles disseram que seis, cinco, dez horas. Todos erraram. “A girafa é um dos mamíferos que menos dorme. Apenas duas horas bastam para repor as baterias”, disse o pesquisador.

“E o cavalo?” Deram muitas respostas. Mas erraram novamente. O cavalo também tem um período curto de repouso: três horas bastam. Geralmente, cochila em pé e não cai graças a um sistema que trava seus joelhos.



Harry Potter
No Mundo Real

Capítulo 1



O SONO, A INTERNET E A INTELIGÊNCIA

“Há alunos cochilando na minha palestra?”, indagou o palestrante. Os alunos deram risadas e apontaram os sonecas da turma. O Lúcio e mais uma leva.

Ele continuou contando que a foca passa cochilando quase o mesmo período que o homem. No resto do tempo, toma sol ou mergulha atrás de comida. “E o cachorro?” Muitos tinham um cão de estimação, mas nunca tinham reparado no sono do seu pequeno animal. Afinal de contas, eles desprezavam seu próprio sono, como prestariam atenção ao sono dos outros? Portanto, não souberam responder. Então o palestrante disse: “O cachorro repousa cerca de 10 horas por dia”.

Em seguida, citou Jean De La Bruyère “Aqueles que gastam mal o seu tempo são os primeiros a queixar-se da sua brevidade...”

Após isso, afirmou que o sono alimenta a força de um animal. Sem sono, o trabalho é péssimo, não há energia. Por isso o rei da selva, o leão, se dá ao luxo de dormir até 18 horas diariamente. Precisa dormir muito para fazer grandes caçadas e magníficas arrancadas.

Então, ele voltou-se para os alunos e perguntou: “Quanto tempo vocês dormem?” As respostas foram as mais variadas, mas a maioria dormia bem menos que oito horas. E na idade em que eles estavam, precisavam de pelo menos oito horas de sono. Se dormissem nove horas seria melhor.



Capítulo 1

Harry Potter
do Mundo Real

O SONO, A INTERNET E A INTELIGÊNCIA

As crianças e os adolescentes precisam de mais do que oito horas diárias. Eles gastam muita energia estudando, movimentando-se e desenvolvendo o organismo. Todavia, a internet e a TV têm roubado deles suas melhores horas de descanso.

Cuidado! A falta de sono pode prejudicar a concentração e o registro das informações na memória. Alguns jovens não têm um bom rendimento intelectual nas provas porque não dormem bem. Outros são tensos pelo mesmo motivo. Outros são irritados, não conseguem ouvir um “não” dos seus pais porque vivem ansiosos devido à falta de sono.

Outros não têm ânimo para fazer nada, não praticam esportes, não criam oportunidades para se divertirem porque não têm um sono reparador. E, ainda por cima, reclamam: “*Não tenho nada para fazer nessa casa*”. São especialistas em reclamar. Aliás, muitos idosos são mais animados do que eles.

Quando chegam na sala de aula, dão uma bela cochilada. Mas não gostam que ninguém os veja dormindo. A concentração deles é péssima. Vivem no mundo da lua. E chame sua atenção, para ver o que acontece! Viram uma fera. Alguns explodem como um vulcão.

Quem não dorme o suficiente vive agitado, tem uma necessidade compulsiva de conversar e se movimentar. A sala de aula se torna para eles uma chatice insuportável. Uma verdadeira prisão.

Platão, filósofo grego, dizia que aprender deveria ser um deleite, um prazer tão agradável como tomar



Harry Potter
No Mundo Real

Capítulo 1



O SONO, A INTERNET E A INTELIGÊNCIA

um sorvete no verão. Mas, na atualidade, a síndrome SPA e a falta de sono reparador têm feito com que a escola se torne o último lugar onde a maioria dos alunos tem prazer de aprender.

Os professores sofrem as consequências disso. Muitos deles estão com péssima qualidade de vida por se desgastarem tanto pelos seus queridos alunos. São como cozinheiros que preparam um alimento para uma platéia sem apetite. Por isso, a educação tem de passar por uma verdadeira revolução.

Nunca os jovens foram tão ansiosos e dormiram tão pouco como nesse início de milênio. Nunca a saúde emocional deles esteve tão abalada. Nunca foram tão tristes e sujeitos a tantos conflitos.

O palestrante finalizou pedindo aos jovens que navegassem na internet, mas que gerenciassem o seu tempo. “Curtam os computadores, mas cuidem do belíssimo tesouro que vocês receberam gratuitamente: a vida”.

Após a palestra, Lúcio compreendeu que estava destruindo seus sonhos e prejudicando sua inteligência. Entendeu por que seu rendimento na escola estava ruim, por que ele estava impaciente e intolerante e por que não suportava ouvir a voz de certos professores. Descobriu também por que tinha perdido a garra para praticar esporte, fazer caminhadas, sair com amigos.

Lúcio gravou uma frase que mexeu com sua cabeça e o fez pensar sobre sua trajetória de vida: “Os jovens que desprezam seu sono poderão se



Capítulo 1

Harry Potter
de Alano Reis

O SONO, A INTERNET E A INTELIGÊNCIA

tornar, um dia, adultos ansiosos, frustrados e sem sucesso profissional”.

O sono alimenta a inteligência e nutre a capacidade de um homem...



Harry Potter
No Mundo Real

Capítulo 1



O SONO, A INTERNET E A INTELIGÊNCIA

Pense Nisso

Os pesquisadores da Universidade de Harvard, nos Estados Unidos, fizeram uma experiência e concluíram que ficar estudando à noite e dormir pouco faz com que o cérebro guarde pouco conhecimento. As pesquisas foram conduzidas pelo Dr. Robert Stickgold. Confirmando a história anterior, a emoção tranqüila abre as janelas da memória.

Alguns estudam muito, mas aprendem pouco. Uma das causas é porque dormem mal. O sono ruim dificulta a concentração, que dificulta o registro na memória, que dificulta o aprendizado.

Toda pessoa é inteligente. Depende de como ela é estimulada. Durma bem, aquiete o pensamento e estude descansado. Veja os resultados.

Um recado do professor Estressildo aos internautas: Naveguem, mas não afundem...



Professor
Estressildo



Capítulo 2

NUNCA MAIS O MESMO



"O mundo é um belo livro, mas pouco
útil para quem não sabe ler..."

Goldoni





Capítulo 2

Harry Potter
No Mundo Real

NUNCA MAIS O MESMO



Pedro e Rafael eram irmãos. A diferença de idade entre eles era de dois anos. Pedro, o mais velho, tinha quatorze anos e Rafael, doze. Desde o nascimento de Rafael, Pedro começou a sentir ciúme do irmão.

Ele o agredia freqüentemente. Chegou a feri-lo algumas vezes. Não conseguia dividir com ele seus brinquedos. Não emprestava seus objetos. Não praticavam esportes juntos sem brigar. Pedro chegou a dizer ao irmão: *“Eu detesto você. Não sei por que você nasceu”*. A mãe, ao ouvir a frase, sentiu-se a mulher mais infeliz do mundo. Criou os filhos para que fossem amigos e não parceiros do ódio.

Tudo que Rafael fazia o irritava. Cantar, falar alto, abraçar os pais, tudo perturbava Pedro. Esse acreditava



Harry Potter
do Mundo Real

Capítulo 2



NUNCA MAIS O MESMO

que as pessoas e até seus próprios pais preferiam seu irmão a ele. Por isso, se isolava em casa e raramente conversava com os colegas do irmão.

Os pais amavam muito os dois. Mas Pedro não acreditava. Ele ia longe na sua agressividade. Sem ter consciência dos seus atos, manipulava seus pais. Toda vez que queria ganhar algo, como uma roupa ou um tênis, dizia que eles gostavam mais de Rafael do que dele. Os pais entravam em desespero diante dessa afirmação. Não sabiam como mudar tamanha injustiça.

Eles conversavam freqüentemente com Pedro dizendo que o amavam igualmente. Mas não adiantava. Por isso, às vezes, cediam à pressão desse filho e compravam o que ele desejava. Os pais não percebiam que quanto mais davam atenção exagerada a Pedro, mais ele os controlava. Pedro seguia um caminho perigoso. Preferia os presentes ao amor dos seus pais. Preferia o “ter” ao “ser”.

De vez em quando, seu Jairo, pai de Pedro, perdia a paciência com ele e o agredia intensamente com palavras. A família parecia estar numa guerra. Só conseguiam ficar sem atritos quando todos estavam assistindo à TV. A TV disfarçava o relacionamento conflitante.

Ficavam horas e horas ouvindo os personagens da TV, mas não dialogavam minutos uns com os outros. Que cena triste! Eles respiravam o mesmo ar, mas não sabiam dividir suas histórias, não sabiam superar as suas dificuldades.



Capítulo 2

Harry Potter
O Mundo Real

NUNCA MAIS O MESMO

Pedro tinha um professor excelente, chamado Jéferson. Certo dia, ele fez uma pausa na aula de matemática e disse aos alunos: *“Vocês estão aqui na escola clássica para aprender matemática e outras matérias, mas há uma outra escola mais importante do que esta”*. Os alunos, surpresos, perguntaram: *“Qual, professor?”*

Ele olhou para as janelas e disse: *“O mundo real, a escola da vida que pulsa lá fora.”* E completou: *“Aqui na sala de aula nós os preparamos para que vocês sejam felizes nessa escola.”*

Os alunos queriam saber mais detalhes sobre o assunto. Então, o professor Jéferson disse-lhes: *“Aqui, problemas de matemática são resolvidos com lógica e exatidão. Lá fora, os problemas da vida, como a inveja, as perdas, as frustrações, as ofensas, não podem ser resolvidos pela matemática lógica. Às vezes, temos de ser flexíveis, não exigir que as pessoas sejam perfeitas, não cobrar demais e nem esperar muito delas.”*

Então, fitou os alunos e afirmou: *“Para resolvermos os problemas dessa escola devemos aprender a pensar antes de reagir. Quem reage sem pensar, ou seja, por impulso, pode ferir a si mesmo e às pessoas que mais ama.”*

Os alunos não esperavam ouvir isso de um professor de matemática. Então, percebendo o interesse deles, o professor contou uma experiência que viveu na juventude. Comentou que seus pais eram muito pobres.



Harry Potter
No Mundo Real

Capítulo 2



NUNCA MAIS O MESMO

Não tinham dinheiro para comprar frutas. Certa vez, sua mãe estava doente e seu pai comprou com sacrifício meia dúzia de bananas para ela.

Vendo as bananas, Jéferson teve vontade de comê-las. Foi escondido ao local, pegou duas e comeu-as. Quando seu pai chegou, perguntou quem as tinha comido. Jéferson tinha mais dois irmãos. Todos negaram.

Como não obteve resposta, seu pai teve um ataque de nervos e obrigou Jéferson e seus irmãos a comer todas as que haviam sobrado. Como eles se recusaram, porque sabiam que elas eram para sua mãe, o pai os obrigou a comê-las com casca e tudo. Comeram... chorando. A mãe gritava para o pai: “Não faça isso!” Não adiantou.

Essa foi a noite mais triste da vida de Jéferson. Toda aquela cena foi registrada intensamente nos solos de sua memória. Ele ficou profundamente traumatizado. Achava que era o garoto mais rejeitado do mundo.

O professor olhou para seus alunos e disse-lhes: *“Durante muitos anos senti raiva do meu pai por esse comportamento. Achava que ele me odiava. Ele quase não conversava com meus outros irmãos, mas sentia que ele os preferia a mim. Então, quando me tornei um jovem, resolvi sair de casa. Procurei-o e disse-lhe revoltado que partiria. Joguei-lhe na cara o que ele havia feito há alguns anos comigo e meus irmãos, quando ele nos forçou a comer as bananas.”*



Capítulo 2

Harry Potter
O Mundo Real

NUNCA MAIS O MESMO

Jéferson abaixou a cabeça. Os alunos perceberam que ele estava comovido. *“Meu pai, ao ouvir as minhas palavras, chorou intensamente e disse: Comprei as frutas para que sua mãe, comendo-as, se fortalecesse. Era o único dinheiro que eu tinha. Estava com medo de que ela morresse...”*

O professor fez uma pausa. Em seguida, concluiu: *Meu pai ainda me disse: “Perdoe-me, meu filho pela minha agressividade. Você era tão novo, por isso comeu aquelas frutas como qualquer criança faria. Eu não entendi sua reação, por isso fui estúpido com você. Mas saiba que você é um filho maravilhoso. Eu o amo muito. Não vá embora!”*

O professor fez mais um momento de silêncio e, após viajar no tempo, expressou: *“Foi a primeira vez que eu e meu pai choramos juntos e dissemos que nos amávamos. A partir daí, começamos um novo capítulo em nossa história. Tornamo-nos amigos e passamos a admirar um ao outro.”*

Após comentar essa história, o professor Jéferson disse aos seus alunos: *“Às vezes, as pessoas que mais amamos nos ferem sem querer. São culpadas sem ter culpa. Precisamos compreendê-las e perdoá-las. Também precisamos compreender nossas limitações e nos perdoar. Caso contrário, nos esmagamos com nosso sentimento de culpa”.*

Pedro, ao ouvir essa história, ficou bastante emocionado. Enquanto seu professor falava, passava na sua mente o filme da sua vida. Então, ele entendeu o que é a escola da vida.



Harry Potter
No Mundo Real

Capítulo 2



NUNCA MAIS O MESMO

Pensava tanto que seus pais gostavam mais de Rafael que cria que aquilo era uma verdade. Cuidado! Uma mentira contada cem vezes se torna uma falsa verdade. E, na mente humana nem precisa de tantas vezes...

Os pais de Pedro ficavam aborrecidos e, às vezes, choravam às escondidas ao ver seus filhos se comportando como inimigos. Mas o professor Jéferson contou uma história que fez uma ponte entre a escola clássica e a escola da vida. Tal ponte levou Pedro a repensar seus comportamentos.

Ele começou a observar como seus pais o tratavam e como tratavam Rafael. Ficou observando durante dias. De repente, pelo fato de exercitar sua inteligência, uma luz brilhou. Ele entendeu o que nunca quis entender. Entendeu que o ciúme que sentia do irmão não tinha fundamento. Compreendeu que sua agressividade com ele e com seus pais era injusta.

Ficou claro sobre o amor de seus pais. Percebeu que os manipulava e os feria profundamente quando dizia que eles preferiam o Rafael. Entendeu que, em alguns momentos, Rafael recebia mais atenção e carinho deles porque estava precisando. Em outros, era ele quem recebia mais atenção e carinho dos seus pais.

Pedro quis abraçar seus pais e dizer-lhes que os amava. Pediu desculpa pelas chantagens que fazia. Abraçou o Rafael e, com a voz trêmula, disse-lhe: “Você é meu único irmão. Quero ser seu amigo. Um dia,



Capítulo 2

Harry Potter
O Mundo Real

NUNCA MAIS O MESMO

certamente, precisaremos um do outro”. Pedro passou a elogiá-lo. Ele, que era tão egoísta, começou a usar, de vez em quando, a sua mesada para comprar algumas coisas de que o Rafael gostava. Rafael ficou boquiaberto com as novas atitudes do irmão.

Pedro superou seus conflitos porque fez uma excelente descoberta. Descobriu que mais do que roupas, tênis, relógios, som, o que ele mais precisava era do amor dos seus pais e de seu irmão. Entendeu que o dinheiro compra roupas, mas não o amor; compra o título do clube, mas não a alegria; compra o bilhete da festa, mas não o prazer. O dinheiro não compra a essência das coisas.

O relacionamento naquela família sofreu uma grande revolução. Quem diria que um garoto poderia mudar assim o seu destino e o dos seus familiares. Antigamente, ele ficava zangado quando ouvia um “não” ou recebia uma bronca. Agora, embora fique um pouco chateado, o “não” dos seus pais não é interpretado como uma punição ou rejeição.

Pedro começou a ver o mundo de maneira diferente. Aprendeu a não ser o dono da verdade. Deixou de ser uma pessoa isolada na escola e começou a interagir com os colegas. Ele era fechado, se achava feio e estava com a auto-estima próxima de zero. Todavia, tornou-se lentamente um ser humano seguro e agradável. Todos queriam estar próximos dele.

Quem aprende a pensar antes de reagir nunca mais é o mesmo...



Harry Potter
No Mundo Real

Capítulo 2

NUNCA MAIS O MESMO

Pense Nisso

Muitos jovens sofrem por antecipação. Os problemas não aconteceram e eles já estão se deprimindo. Sofrem pela prova que não aconteceu, pelo encontro que não ocorreu, pelo fora que talvez nunca levem.

Ninguém pode ser um grande líder, se não aprender a liderar a si mesmo. Ninguém pode transformar seus projetos em realidade, se ficar atordoado com as distâncias que tem de percorrer. Saiba que as maiores distâncias a serem percorridas estão dentro de nós.

Se você quer ser um vencedor, preste atenção: todos querem o pódio, mas muitos desprezam a fadiga dos treinos. Todos querem a vitória, mas muitos não valorizam os exercícios...

Para um grande líder, a vitória é uma consequência e as derrotas, um estímulo para treinar...

Que conclusão brilhante! O professor Estressildo é uma fera!



Professor
Estressildo



Capítulo 3

DOIS COLEGAS DE CLASSE: DOIS DESTINOS



"O futuro tem muitos nomes. Para os fracos, é o inatingível. Para os temerosos, o desconhecido. Para os valentes, é a oportunidade..."

Victor Hugo





Capítulo 3

Harry Potter
de Alano Reis

DOIS COLEGAS DE CLASSE: DOIS DESTINOS



Roberto estava no primeiro ano do colégio. Ele se julgava o bom do pedaço, gostava de controlar a turma. Era musculoso, se achava o bonitão da classe. Falava alto e não tinha medo de agredir seus colegas e professores. Parecia alguém muito forte, mas na realidade era frágil. Sua força era apenas uma maquiagem.

Os agressivos sempre são frágeis. Por quê? Porque usam sua força física no lugar das suas idéias. Usam o poder no lugar do diálogo. O diálogo é a arma dos fortes e a agressividade é a ferramenta dos fracos.

Roberto não suportava ser contrariado ou criticado. Ninguém podia apontar-lhe um defeito. Se alguém o confrontasse, ele freqüentemente resolvia a



Harry Potter
No Mundo Real

Capítulo 3



DOIS COLEGAS DE CLASSE: DOIS DESTINOS

intriga na brutalidade. Por isso todos se submetiam a ele e ao pequeno grupo que liderava.

O maior defeito de Roberto era a maneira como tratava alguns alunos mais tímidos da classe. Ele debochava deles e os ofendia na frente dos outros. Havia um colega que era o preferido de Roberto para “tirar o sarro”. Ele era calado, gordinho e de baixa estatura. Seu nome era Edson.

Edson não sabia reagir às brincadeiras maldosas de Roberto. Quase todos os dias ele o humilhava e fazia a classe toda dar longas gargalhadas dele. Ao vê-lo se aproximar, gritava bem alto: “*Lá vem o botijão de gás*”. Às vezes, dava um grito imitando um filhote de elefante. A turma se esbarrachava de rir.

Edson, constrangido, chorava. Chorava sem lágrimas, pois não tinha coragem de derramá-las perante os colegas. Havia alguns mais sensíveis que não concordavam com as atitudes de Roberto. Mas eles eram dominados por Roberto. Edson era o palhaço de um circo do qual nunca quis participar.

Ele pensou algumas vezes em mudar de classe ou deixar de estudar. Tinha pavor de entrar na sala de aula. Lia vários livros, até que um dia leu um livro chamado “*Revolucione Sua Qualidade de Vida*”*. Nesse livro, algumas frases levaram-no a uma grande reflexão: “Os perdedores paralisam-se diante das perdas e das frustrações, os vencedores começam tudo de novo. O pior inimigo do homem é ele mesmo. O destino raramente é inevitável, mas sim uma escolha. Escolha ser livre e inteligente”.

*Cury, Augusto. *Revolucione sua Qualidade de Vida*. Editora Sextante, Rio de Janeiro, 2002



Capítulo 3

Harry Potter
do Mundo Real

DOIS COLEGAS DE CLASSE: DOIS DESTINOS

Ao ler essas palavras, compreendeu que Roberto não era seu maior inimigo. Entendeu que o medo, a insegurança e o sentimento de inferioridade dentro de si mesmo eram seus piores inimigos. Ficou claro que não podia ser escravo dos seus conflitos.

E foi mais longe. Compreendeu que o destino freqüentemente depende da gente. Não é uma coisa imposta e inevitável, mas sim uma questão de escolha. Portanto, ele não era obrigado a sentir-se inferior, diminuído e desprezado. Por isso, tomou uma decisão. Escolheu ser uma pessoa livre e inteligente. Escolheu não sofrer mais pelas agressividades dos seus colegas.

Edson deixou de ser paralisado pelos problemas. Começou a usar cada ofensa como gotas para irrigar a sua coragem. E você? Seus problemas o paralisam ou o tornam mais livre?

A partir daí, Edson parou de se deprimir. Quando alguém o humilhava, ele não se deixava atingir. Não fazia da sua emoção uma lata de lixo. Não deixava que a violência e a insensibilidade dos outros o destruíssem.

Por causa dessas atitudes uma revolução ocorreu em sua vida. Superou pouco a pouco a sua timidez. Começou a ser mais solto e extrovertido. O garoto virou uma fera. Começou a fazer perguntas na sala de aula e a debater com os professores o que não entendia. Todos ficaram impressionados com sua coragem.

Roberto e sua turma, ao perceber a atitude de Edson, aumentaram o tom das brincadeiras. Um dia,



Harry Potter
do Mundo Real

Capítulo 3



DOIS COLEGAS DE CLASSE: DOIS DESTINOS

ao vê-lo passar, Roberto colocou sutilmente um dos pés na sua frente e o fez tropeçar diante de todos. Os cadernos voaram e ele se esborrachou no chão. Foi um ato violento. Todavia, ninguém o ajudou a se levantar. Ninguém recolheu sequer um de seus cadernos.

Novamente, toda a turma morreu de rir. Edson não revidou. Mesmo humilhado, preferiu o silêncio. Ele era pequeno por fora, mas grande por dentro. Aprendeu a proteger sua emoção.

A turma toda fez o colegial junta. Após esse período, se separaram. Eles moravam em São Paulo e aos poucos perderam o contato uns com os outros. Edson e Roberto ficaram vinte anos sem se ver.

Roberto casou-se, teve dois filhos. Como levava tudo na brincadeira, parou a faculdade. Foi trabalhar. Achava que ficaria rico, que o mundo se submeteria à sua força. Grande engano! O mercado de trabalho não procurava pessoas fortes na força física, mas fortes na sua inteligência. Ele arrumou um emprego, mas não ficou nele mais do que um ano. Teve atritos com alguns funcionários e, por isso, foi despedido. Arrumou outro, mas não se dedicava, não se comprometia com a empresa. Depois de seis meses, foi novamente despedido. Não parava em emprego algum.

Roberto gastava todo dinheiro que ganhava, nunca pensava no futuro. Montou um negócio próprio, mas não planejou direito o investimento. Ele foi vítima de uma ferida mortal dos negócios: gastava mais do



Capítulo 3

Harry Potter
de estudo Real

DOIS COLEGAS DE CLASSE: DOIS DESTINOS

que ganhava. Um ano e meio depois, faliu. Foi um péssimo aluno na escola da vida, colecionou um fracasso atrás do outro.

Nos últimos tempos, estava desempregado e ansioso. Há dois anos fazia serviços temporários aqui e acolá. Sentia-se muito envergonhado. Atrasava o aluguel da casa. O dinheiro que ganhava não dava para sustentar seus filhos. Precisava ser ajudado por parentes. Carro, nem pensar. O seu estava quebrado na garagem há seis meses. Não tinha dinheiro para consertá-lo.

Fez entrevistas em várias empresas na esperança de que alguma o chamasse. Mas nada. Um dia, desanimado, leu em um jornal que uma empresa estava contratando novos funcionários. Mais do que depressa se arrumou e foi até ela.

Era uma grande empresa. Possuía mais de mil funcionários. Seu escritório era enorme. A fachada era de vidro azul espelhado. Suas salas eram espaçosas. Roberto ficou encantado. Entretanto, havia uma grande fila de pessoas sendo entrevistadas. Entrou na fila e esperou. Após seis longas horas chegou sua vez.

Logo antes de ser chamado para a entrevista, viu uma pessoa vindo em sua direção e cumprimentando a faxineira e o guarda do prédio. Pensou consigo: *“Esse coitado pensa que sendo gentil conseguirá um emprego aqui”*. Distraiu-se um pouco, deu alguns passos e, sem perceber, tropeçou justamente na pessoa que fazia aqueles cumprimentos.



Harry Potter
No Mundo Real

Capítulo 3



DOIS COLEGAS DE CLASSE: DOIS DESTINOS

Caiu ao chão e a pessoa na qual tropeçou pediu desculpas e gentilmente o levantou.

Ao se levantar, Roberto olhou fixamente para ela. Parecia que a conhecia. Em seguida, um estalido na memória. Descobriu que era o Edson. Ele estava mais magro, bem arrumado, mas sem terno e gravata. Ao se reconhecerem, se abraçaram.

Roberto tinha perdido o ar prepotente devido às turbulências que passara na escola da vida. Mas diante do Edson não podia deixar de tirar uma casquinha. Fez uma pergunta tentando humilhá-lo. “*E aí, Edson, há quanto tempo você está na fila?*” perguntou-lhe.

Edson respondeu: “*Desde às sete da manhã.*” Roberto fez os cálculos e exclamou: “*Caramba! Você já está há mais de oito horas aqui. A sua situação é mais grave que a minha.*” Edson respondeu com bom humor: “*É, acho que preciso mais dessa empresa do que você.*”

Ao se despedirem, Roberto, mantendo uma certa pose, disse-lhe: “*Para conseguir um emprego aqui, o cara tem de ser bom. Mas não desanime, você pode conseguir.*” Edson lhe perguntou: “*Você conhece o dono? Pode falar sobre mim?*” Orgulhoso e simulando, Roberto disse-lhe: “*Eu o conheço, mas não sei se posso dar-lhe uma força. Vou tentar.*” Despediram-se.

Um homem bem vestido, vindo de longe a conversa íntima dos dois, se aproximou de Roberto: “*De onde o senhor conhece o Dr. Edson?*”



Capítulo 3

Harry Potter
de Alano Reis

DOIS COLEGAS DE CLASSE: DOIS DESTINOS

Roberto disse-lhe: “*Dr. Edson? Ele não é doutor. É um desempregado que está há oito horas na fila.*” O homem olhou para ele e comentou: “*O senhor está equivocado. O homem com quem estava conversando é o dono da empresa..*”.

Roberto ficou chocado. Engoliu em seco aquelas palavras. Não podia acreditar. Seu rosto ficou avermelhado. Em segundos, passou pela sua cabeça tudo o que ele havia feito ao seu colega. Saiu mudo de lá. Achava que nunca seria contratado. Teve uma longa noite de insônia.

No outro dia, recebeu, logo pela manhã, um telefonema da empresa. Estava sendo chamado para uma segunda entrevista. Receoso, dirigiu-se apressado para lá. Ao se apresentar na secretaria, recebeu o recado de que Dr. Edson queria falar pessoalmente com ele.

Pensou que seria sua vez de ser humilhado pelo Edson. Imaginou que ele devolveria toda a agressividade que recebeu. Ao entrar em sua sala estava sem cor. Edson manteve o silêncio. Com voz trêmula, Roberto iniciou a conversa: “*Desculpe-me por tudo que fiz você passar na escola. Eu sempre fui injusto com você*”.

Edson o interrompeu e disse-lhe: “*Não se preocupe. Você e outros colegas me causaram sofrimentos, mas eles nutriram a minha força. Tive de aprender a proteger a minha emoção para sobreviver. Tive de ter metas na minha vida para*



Harry Potter
No Mundo Real

Capítulo 3



DOIS COLEGAS DE CLASSE: DOIS DESTINOS

poder me superar. Vocês não sabiam o que estavam fazendo.”

Os olhos de Roberto começaram a lacrimejar. Edson estava sendo gentil, mas ele pensou que jamais conseguiria um emprego na empresa. Em seguida, Edson continuou: *“Não chore! Olhei a sua ficha e vi que você tem dois filhos. Sei que passou por várias dificuldades e ficou desempregado um bom tempo. Gostaria de dar-lhe uma oportunidade...”*

Roberto ficou pasmo. Edson continuou: *“Gostaria que você trabalhasse como auxiliar na área de recursos humanos. Essa área cuida, entre outras coisas, de seleção, contratação e do bem estar dos funcionários”.*

Assustado, Roberto comentou: *“Trabalhar na área de recursos humanos? Como poderei cuidar do bem estar das pessoas se não tive habilidade para me manter nos outros empregos e se não sei tratar bem as pessoas?”*

Edson, interrompendo a reflexão de Roberto, continuou: *“A vida também o maltratou. Transforme cada erro que cometeu numa lição de vida. Você feriu e foi ferido pela vida. Você humilhou e foi humilhado por ela”.*

Após esse comentário, Edson citou uma frase do escritor Victor Hugo: *“O futuro tem muitos nomes. Para os fracos, é o inatingível. Para os temerosos, o desconhecido. Para os valentes, é a oportunidade...”* *“Agarre essa oportunidade e prove que você mudou,”* completou o amigo.



Capítulo 3

Harry Potter
de Aluno Real

DOIS COLEGAS DE CLASSE: DOIS DESTINOS

Essas palavras ecoaram dentro do Roberto como uma bomba. Ele aceitou o desafio. Estava impressionado com a mudança do seu colega de classe. Ele era tão tímido e frágil, mas agora era tão inteligente, seguro, determinado.

Logo depois, Edson contou-lhe um dos segredos que mudou sua vida: *“Saiba que o pior inimigo está dentro de você. O destino raramente é inevitável, mas sim uma escolha. Escolha ser livre e inteligente”*. Assim, recomendou-lhe o livro que o ajudou nos tempos de colégio.

Roberto inicialmente se tornou um funcionário auxiliar. Voltou a estudar, mas agora com dedicação. Foi muito difícil trabalhar e estudar ao mesmo tempo, mas ele passou a ser controlado por uma meta. Terminou a faculdade e, em seguida, fez alguns cursos de pós-graduação.

Todos os dias ele se esforçava para ser um funcionário exemplar. Falhava algumas vezes, mas procurava expressar as suas idéias sem temor. Ele sempre foi individualista, mas pouco a pouco começou a ter prazer em trabalhar em equipe. Ele estimulava as pessoas a emitir sua opinião sobre seu trabalho. Quando alguém o corrigia, ao invés de reagir com agressividade como antes, agradecia. O resultado?

Aquele homem rude foi lapidado em sua inteligência. Foi transformando em sua maneira de pensar. Aprendeu a ser pequeno para se tornar grande. Após seis anos na empresa, foi promovido a gerente



Harry Potter
do Mundo Real

Capítulo 3



DOIS COLEGAS DE CLASSE: DOIS DESTINOS

de recursos humanos. Após mais três anos, assumiu o posto de diretor dessa área.

A história de Roberto é um exemplo sólido de que dentro do homem mais bruto há um diamante a ser encontrado e lapidado. Do ponto de vista psicológico, o ditado “Pau que nasce torto morre torto” está errado. Embora não seja uma tarefa fácil, todos têm possibilidade de mudar.

Roberto não deixou escapar a oportunidade. Tinha tudo para ser um fracassado. Estava destinado a ser um derrotado, uma pessoa problemática a vida toda. Todavia, como o destino é uma questão de escolha, fez a escolha certa.

Escolheu respeitar os outros e se respeitar. Escolheu corrigir as rotas da sua vida. Optou por ser livre dentro de si mesmo. Tornou-se, assim, um executivo brilhante. Foi capaz de fazer dos seus erros um forte alicerce para construir uma nova história. E quanto a você? O que você faz com seus erros e fracassos?

Roberto, além disso, aproveitou bem todos os cursos e treinamentos dados pela empresa. Aprendeu a ter compromissos emocionais com ela. Não era alguém que só se preocupava com seu salário no final do mês.

Ao chegar no trabalho, percebia-se de longe a sua mudança. Ele cumprimentava todos os funcionários por quem passava. Fazia questão de apertar as mãos e dar um bom dia para os empregados menos



Capítulo 3

Harry Potter
de Alano Real

DOIS COLEGAS DE CLASSE: DOIS DESTINOS

graduados. Foi valorizado, por isso, aprendeu a valorizar cada ser humano.

Na escola da vida, o mundo dá muitas voltas. As lições estão em cada curva da vida. Não deixe as oportunidades passarem...





Harry Potter
No Mundo Real

Capítulo 3

DOIS COLEGAS DE CLASSE: DOIS DESTINOS

Pense Nisso

Você quer um jardim sem espinhos? Não existe! Deseja uma vida sem dificuldades? Impossível! Há um lugar onde não existem problemas, mas ninguém quer morar lá. No cemitério.

Ricos e pobres, reis e súditos, grandes e pequenos têm suas dificuldades, seus momentos difíceis, seus dias amargos. Ao tropeçar, o importante é se levantar, se superar e continuar...

Mesmos nos dias mais tristes de sua vida, há soluções que você ainda não encontrou. Abra-se! Areje sua emoção! Não se desabe quando alguém o ofender, criticar, tolher, atrapalhar. Um problema só se torna um monstro capaz de destruí-lo se você o alimentar...

Dica do professor Estressildo: Quem é controlado pelo medo, paralisa-se. Quem é controlado pelos sonhos, nunca deixa de caminhar. Faz da vida uma aventura...



Professor
Estressildo



Capítulo 4

UMA TRÁGICA AVENTURA



"Uma pessoa inteligente aprende quando erra, uma
pessoa sábia aprende quando os outros erram."

Augusto Cury



Capítulo 4

Harry Potter
No Mundo Real

UMA TRÁGICA AVENTURA



erdinando Magellan era português naturalizado espanhol. Era um homem corajoso, determinado e disposto a conquistar o que ninguém havia alcançado. Certa vez teve um grande sonho. Queria dar a volta ao mundo pelos mares.

A tarefa era muito mais ousada do que conquistar hoje alguns dos planetas que circundam o Sol. Na época, os oceanos guardavam segredos incompreensíveis. O formato da Terra era um mistério. Não havia tecnologia para suportar as tempestades marítimas.

Na alma de Ferdinando pulsava o desejo de explorar o desconhecido. Ele olhava para o mar que



Harry Potter
No Mundo Real

Capítulo 4



UMA TRÁGICA AVENTURA

se estendia diante dos olhos e se encantava com a possibilidade de explorá-lo. Ele sonhava com água e barcos todos os dias. Quanto mais aumentava o desejo de navegar pelo mundo, mais perdia o prazer de andar em terra firme.

Como era marinheiro e tinha influência na corte da Espanha, convenceu o rei a financiá-lo. Seu sonho penetrou na mente do rei e criou raízes no território da sua emoção. Assim, obteve dinheiro necessário para a grande aventura. A maior aventura de um homem de sua época.

No início da expedição, eram cinco barcos e 265 homens dispostos a tudo para alcançar a façanha. Ferdinando gritava: “*O mundo é nosso! Correremos todos os riscos para conquistá-lo*”. Ele incendiava o ânimo dos marinheiros. Eufóricos, todos bebiam vinho e zombavam das ondas do mar. Ao partirem, olhavam para os homens que estavam no porto e se consideravam acima dos mortais.

Todo começo é assim. Quando alguém abre uma empresa, ele e seus empregados ficam animados e sonham com grandes conquistas. Alguns já vêem grandes somas de dinheiro nas mãos sem antes começar a trabalhar.

Do mesmo modo, quando um político ganha a eleição para presidente, alguns ficam tão eufóricos ao seu lado que desprezam os problemas futuros e o tratam como se ele fosse um super-herói. Ser otimista é ótimo, mas o excesso de euforia pode gerar um otimismo



Capítulo 4

Harry Potter
No Mundo Real

UMA TRÁGICA AVENTURA

exagerado que nos faz míopes para enxergar certas dificuldades. Foi assim com Ferdinando e os homens que o seguiam. Eles não imaginaram os sofrimentos intensos que viveriam.

À medida que entravam em alto mar, estavam conscientes de alguns perigos, mas não de alguns graves obstáculos. Estavam preparados para algumas turbulências, mas não para as mais importantes. Os problemas surgiram e Ferdinando, como um líder, os animava a resolvê-los. Sob seu comando, todos controlavam seu desespero e se dispunham a continuar a jornada.

Porém, os problemas aumentaram. A viagem foi longa e, como não havia como conservar os alimentos, eles foram se deteriorando e diminuindo. Então chegou a fome que gerou agressividade e atritos entre os navegantes. Tiveram de diminuir a ração diária de comida. Depois chegaram as doenças. Quem delas trataria? Não havia médicos nem medicamentos avançados na época. Depois chegou a tristeza. Abatidos pela fome e debilitados pelas doenças, os marinheiros já não cantavam. Ninguém batia palmas nem tinha espírito aventureiro.

Por fim, chegou a saudade. Os mais jovens lembravam-se da cama gostosa de suas casas e da comida perfumada e quente de suas mães. Os que adoeciam se tornavam um estorvo para os demais. No começo, formavam uma grande família, agora desprezavam uns aos outros como se fossem estranhos num espaço tão pequeno.



Harry Potter
No Mundo Real

Capítulo 4



UMA TRÁGICA AVENTURA

Um homem deve aprender a chorar. Os que choram não represam a sua dor, por isso aliviam a sua alma. Nos barcos de Ferdinando os que choravam eram tratados como fracos. Ninguém se importava com eles. No continente ficaram os amigos, os filhos, os pais, a namorada, a flor da macieira. No mar estava o desespero de homens que perderam a sensibilidade.

A escola da vida trouxe grandes lições. Foram tão intensas as dificuldades que a aventura se tornou um tormento. O mar ficou pequeno para tanto sofrimento. Se tivessem chance de voltar atrás, a maioria não teria embarcado. Mas agora não havia como retornar. Estavam no meio do oceano.

Um dos marinheiros, que estava no barco de Ferdinando, chamado Sancho, ficou muito debilitado. Delirava e dava gritos ensurdecedores que abafavam o burburinho das ondas. Dizia: *“Me levem para casa! Não me deixem morrer!”* Sancho queria beijar seus pais, ver as flores arrebetando na primavera, sentir o cheiro da chuva irrigando a terra seca. Era um belíssimo delírio.

Ferdinando Magellan se aproximou de Sancho e se ajoelhou no seu leito. Balbuciando as últimas palavras, Sancho lhe disse: *“Capitão, leve-me para casa”*. Em seguida, fechou seus olhos nos braços de Ferdinando.

O capitão sentiu um nó na garganta e um aperto no peito. Cada homem que perdia apunhalava sua alma. Olhava para os colegas famintos e sedentos e



Capítulo 4

Harry Potter
de Aluno Real

UMA TRÁGICA AVENTURA

ficava inconsolado. Cada grito que ouvia repercutia na sua emoção. Jamais imaginou que a grande aventura se tornaria uma grande tragédia.

Não bastasse a fome, as doenças, a escassez de água e o calor intenso, o oceano mostrou sua fúria. Tempestades abateram os pequenos barcos. As ondas orgulhosas invadiram o convés, romperam o mastro, fenderam o casco. O resultado? Homens foram abraçados pelo oceano e silenciados por ele. Morreram quase todos.

Apenas um dos barcos, chamado Vitória, voltou. E nele havia apenas uma tripulação de 15 pessoas. Eles conseguiram dar a primeira volta ao mundo em três anos. Isso aconteceu em 1522, quando alguns marinheiros aportaram em Sevilha, na Espanha. Foi um grande feito, mas não havia heróis, só homens sem fôlego. O sonho se tornou em pesadelo.

Ferdinando estava no barco Vitória, quase completou a travessia. Mas não resistiu. Faleceu antes de retornar à Espanha. Ele chorou silenciosamente a sua derrota. Nos filmes de ficção, os heróis, freqüentemente, são coroados pelas suas aventuras. Mas, na escola da vida, os heróis sofrem as conseqüências dos seus atos.

A vida é uma grande aventura, mas viver perigosamente pode trazer sérias conseqüências. Todos devemos correr riscos para executar nossos sonhos. Por exemplo, todos devemos ser corajosos para conquistar as pessoas que amamos, para ajudar os



Harry Potter
do Mundo Real

Capítulo 4



UMA TRÁGICA AVENTURA

outros, para cursar uma boa faculdade, para ser um excelente profissional, para ser um grande empresário.

Devemos ter garra para romper nosso orgulho, destruir nossa timidez, dominar nosso medo, repensar nossas verdades, superar nosso comodismo. Isso é correr riscos saudáveis. Todavia, nunca devemos correr riscos que coloquem em perigo nossas vidas e a dos outros.

Seja um grande empreendedor. Alguém capaz de criar, inventar, fazer coisas que ninguém fez. Tenha sonhos que promovam a vida e que o transformem não num herói, mas num eterno aprendiz...



Capítulo 4

Harry Potter
No Mundo Real

UMA TRÁGICA AVENTURA

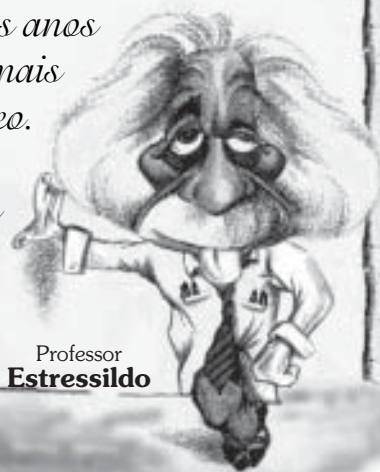
Pense Nisso

Em 1992, a Assembleia Geral da ONU declarou o dia 22 de março de cada ano como o “Dia Mundial da Água”. Alguns pensam que a água é inesgotável. Mentira!

Apesar de 70% da superfície da terra ser ocupada pela água, 97,5% dessa água é salgada e só 2,5% do total é água doce. Além disso, tirando a água das geleiras (69%) e a armazenada no subsolo (30%), sobra menos de 1% de toda a água doce disponível para uso. O uso abusivo da água e a contaminação dos mananciais estão provocando uma grande falta da mesma.

Mais de um bilhão de pessoas estão sofrendo pela falta de água. Não a desperdice. Daqui a alguns anos um barril de água valerá mais do que um barril de petróleo. Socorro! Estou com sede!

Preocupe-se com a educação ambiental. Economizar água é uma atitude inteligente...



Professor
Estressildo



Capítulo 5

O MESTRE E AS FLORES



"Aquele que aprende, mas não pensa está perdido.
Aquele que pensa, mas não aprende está em grande
perigo..."

Confúcio





Capítulo 5

Harry Potter
O Mundo Real

O MESTRE E AS FLORES

14

avia um homem muito especial, que era seguido por multidões. Ele viveu há cerca de dois mil anos e, sem derramar uma gota de sangue de qualquer pessoa, mudou o mundo. Qual é o seu nome? É desnecessário dizer... A história é contada antes e depois dele. Ele conquistou o coração das pessoas e transformou sua maneira de pensar. Se você quiser ajudar alguém, não o controle, primeiro conquiste o seu interior, depois o ensine a pensar.

Na época em que ele viveu, o egoísmo e o individualismo faziam parte da rotina das pessoas. Cada um procurava apenas seus próprios interesses. O amor foi sufocado e esquecido. A tolerância e o perdão eram jóias raras, difíceis de ser encontradas.



Harry Potter
do Mundo Real

Capítulo 5



O MESTRE E AS FLORES

Ele não teve privilégios sociais. Nasceu entre os animais. Foi perseguido aos dois anos de idade. Não lhe deram a chance de brincar. Na adolescência foi um carpinteiro. Construía objetos de madeira e telhados. Carregava pesadas toras. Tinha calos e bolhas nas mãos, mas não reclamava. Trabalhou com martelo, pregos e madeira. Vejam isso: trabalhou com as mesmas ferramentas que um dia o destruíram.

Ele não freqüentou os bancos de uma escola, mas freqüentou a escola da vida. Nessa escola, ele aprendeu a enfrentar o preconceito, o medo e as fragilidades humanas. Foi um grande aluno, por isso tornou-se um grande mestre. Enquanto entalhava a madeira, analisava o coração das pessoas e percebia cada uma das suas dificuldades.

Com trinta anos de idade resolveu revelar seus pensamentos. Era de se esperar que ele fosse uma pessoa agressiva, ansiosa e infeliz, pois atravessou muitas dificuldades desde a infância, mas, revelou-se gentil, tranqüilo e feliz.

Ele não usava lousa e giz, mas era tão inteligente que as pessoas paravam tudo o que faziam para ouvi-lo. O mestre da escola da vida falava com poesia. Suas palavras colocavam combustível no ânimo das pessoas, reacendiam sua esperança.

Era sociável, gostava de festa e de jantares. Todos queriam dar um jeito de ficar ao seu lado. Era um fantástico contador de histórias. Sua mente era muito criativa. Sua imaginação era fértil como as terras às



Capítulo 5

Harry Potter
de J.K. Rowling

O MESTRE E AS FLORES

margens do Nilo. Contava histórias tão interessantes que as crianças e os jovens não piscavam os olhos ao escutá-las.

Certa vez, algumas crianças queriam se aproximar dele para ouvi-lo, mas os seus amigos íntimos as impediram. Os seus amigos não o compreendiam, por isso freqüentemente o atrapalhavam. Dessa vez, ele lhes deu uma grande lição. Tomou as crianças nos seus braços, acariciou-as. Após essa atitude, olhou para seus discípulos e atacou suas mentes limitadas. Disse-lhes: *“Se vocês não forem simples como essas crianças, não entrarão no meu reino”*.

Para o mestre, na escola da vida não havia diplomas, todos deviam se comportar como alunos. Ninguém poderia entender suas mensagens se não se comportasse como uma pequena criança. Por quê? Porque uma criança é uma esponja que absorve tudo no meio ambiente. A infância é a melhor fase para se aprender. Perder a capacidade de aprender é um desastre. O orgulho, os preconceitos e a auto-suficiência destroem essa capacidade.

Uma das maiores lições que ele queria que todos aprendessem é a não discriminar qualquer ser humano. Ele valorizou os deficientes, os cegos, os paralíticos e os que viviam à margem da sociedade. Os leprosos eram pessoas deformadas, cheias de úlceras. Alguns exalavam um odor desagradável, pois não havia tratamento na época. Eles estavam doentes no corpo



Harry Potter
do Mundo Real

Capítulo 5



O MESTRE E AS FLORES

e solitários na alma. Todos os rejeitavam, dos amigos aos familiares. Todavia, para a nossa surpresa, esse mestre fez deles seus íntimos companheiros.

Alguns dias antes de morrer, ele estava na casa de um homem. Lá ninguém tinha coragem de entrar. Na casa de um leproso chamado Simão. O mestre dos mestres teve longas conversas com ele. Sentou-se à mesa e comeu da sua comida. Simão não podia acreditar que alguém tão famoso pudesse dar tanta importância para si. De fato, ele gastou os momentos mais importantes de sua vida com as pessoas menos importantes da sociedade. Viveu os patamares mais altos da inteligência emocional.

Sua inteligência deixava os homens pasmados. Ele não buscava ser um líder político ou religioso, ele apenas queria conquistar o amor do homem. Por isso, diferentemente de alguns líderes políticos e religiosos da atualidade, ele não controlava ninguém. Não obrigava ninguém a segui-lo. Não os pressionava com milagres ou com sua eloquência. Ele só aceitava seguidores se eles aprendessem o alfabeto do amor. Você conhece esse alfabeto?

Embora fosse muito poderoso, ele preferia ser reconhecido como o mestre da sensibilidade. O que é ter sensibilidade? É valorizar as pequenas coisas e fazer delas um espetáculo aos nossos olhos.

Quando alguém está no auge da fama, frequentemente se preocupa com os aplausos das multidões, com os autógrafos, com os shows e



Capítulo 5

Harry Potter
de J.K. Rowling

O MESTRE E AS FLORES

discursos. Mas ele era diferente dos famosos da atualidade. Não se preocupava com os aplausos, preferia dar uma atenção especial às pequenas coisas.

As multidões o espremiavam, todos queriam fazê-lo rei. De repente, ele parou de caminhar e silenciou-se. As pessoas acharam que ele ia fazer mais um discurso vibrante. Mas, ao invés disso, teve um gesto surpreendente. Ele foi em direção a algumas flores. Olhou atentamente para elas e começou a admirá-las profundamente. Ninguém entendeu nada.

Para o espanto de todos, após admirá-las, falou em voz delicada e firme: *“Olhai os lírios dos campos. Eles não tecem uma roupa, mas nem o rei Salomão se vestiu como um deles”*.

Todos ficaram calados. Sabiam que o rei Salomão, que havia vivido há muitos séculos, era poderoso e tinha centenas de pessoas que o serviam. Suas vestes reais eram tecidas com fios de ouro. Elas se perguntavam: *“Como pequenos lírios podem ser mais belos do que as vestes desse grande rei?”*

Aos olhos do mestre da sensibilidade aquelas pequenas flores a quem ninguém dava importância, que cresciam nos campos sem ninguém cultivar, eram mais belas que as vestes de um grande rei. Para ele, as pequenas coisas eram tanto ou mais importantes do que as grandes. Os lírios representam tudo aquilo que parece pequeno, mas que é tão importante para a nossa vida.

Sua vida tem tido lírios? Você tem dado valor às pequenas coisas ao seu redor? Tem feito de um



Harry Potter
do Mundo Real

Capítulo 5



O MESTRE E AS FLORES

pequeno diálogo com seus amigos um espetáculo aos seus olhos? Você tem tido o prazer de conhecer o mundo dos seus professores, descobrir suas aventuras, suas vitórias, suas derrotas? Você tem tido o prazer de conversar com seus pais sobre o passado deles? Será que vocês não estão próximos fisicamente e distantes interiormente?

Você precisa de lírios na sua vida. Converse com seus pais, pergunte sobre os momentos mais tristes e os mais alegres de suas vidas. Mesmo um pai rígido e agressivo tem ouro dentro da rocha da sua emoção. Saia do superficialismo.

Converse com seus amigos sobre seus sonhos, suas metas, suas frustrações. Um grande amigo vale mais do que uma grande fortuna. Critique menos e elogie mais. Elogie seus pais, seus irmãos, seus colegas. O elogio cultiva os lírios do coração.

Na escola da vida devemos dar importância vital às pequenas coisas. Por exemplo, raramente as pessoas gastam tempo observando as borboletas. Parece que elas não têm importância alguma. Mas você sabia que quanto mais espécies de borboletas existirem num certo ambiente, mais preservado ele estará?

Foram encontradas 250 espécies diferentes de borboletas em áreas arborizadas da cidade de São Paulo. Parece muito, mas não é. A poluição de São Paulo destruiu cerca de 500 espécies. Se o ambiente fosse puro, o número de espécies encontradas estaria em torno de 750.



Capítulo 5

Harry Potter
de Alano Resal

O MESTRE E AS FLORES

As borboletas são as dançarinas do ar. Elas procuram o néctar das flores, o rico suprimento que as alimenta. Após sugá-lo, batem em retirada para outras flores, polinizando o jardim e facilitando a produção de mais plantas. Elas são tão pequenas, mas tão importantes.

Infelizmente, são muito sensíveis à poluição. Se no ambiente que você frequenta não encontrar alegres borboletas dançando no ar, saiba que o ar que você respira é ruim e sua qualidade de vida está afetada. Você tem o direito de respirar um ar puro. Não se cale. Reclame dele para as secretarias das prefeituras.

Quantas espécies de borboletas você tem visto na região onde mora? Talvez você tenha tempo para assistir à TV e ver filmes que trazem cenas de violência, mas não tem alguns segundos para admirar as pequenas coisas que o circundam.

Gaste tempo com aquilo que gera um prazer saudável. Há homens milionários que constroem palácios e imensos jardins, mas não têm tempo para admirar suas flores. São ricos financeiramente, mas miseráveis no território da emoção. Seja rico dentro de você, no único lugar que não é admissível ser pobre...

Os discípulos do mestre da sensibilidade estavam preocupados com seus milagres, com posição social e poder político. Mas ele mostrou que o maior milagre é aquele que se esconde nas pequenas coisas.

Não se esqueça das pequenas coisas. Elas escondem os segredos da felicidade...



Harry Potter
No Mundo Real

Capítulo 5

O MESTRE E AS FLORES

Pense Nisso

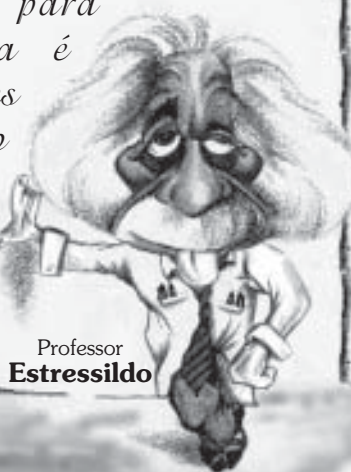
Parece que alguns jovens são imutáveis. Quebram a cara, mas não mudam. Tropeçam cem vezes, mas ainda andam pelo mesmo caminho. São mestres da teimosia.

Dão sempre as mesmas respostas para os mesmos problemas. Não conseguem questionar as suas opiniões. Não abrem as janelas de suas mentes para ver o mundo de outra maneira. Por quê?

Um dos motivos é o excesso de informação não trabalhada. Ter muitas informações, mas pensar pouco, não é muito útil. Consumir informações é bom, idéias é melhor. Não engula o que os outros dizem a você. Seja crítico! Debata as idéias em sala de aula e nos ambientes sociais.

Acredite! O caminho para expandir a inteligência é transformar as informações em conhecimento e o conhecimento em experiência. E aí, garotão? Quer fazer diferença? Ande nesse caminho!

Professor
Estressildo





Capítulo 6

SUPERANDO AS ALGEMAS DA EMOÇÃO



"Modificar a história não é modificar apenas um
feito. É anular suas conseqüências que tendem a ser
infinitas..."

Jorge Luis Borges





Capítulo 6

Harry Potter
de Alano Reis

SUPERANDO AS ALGEMAS DA EMOÇÃO

M

arcos não tinha grandes motivos para ter conflitos. Sua família tinha um bom nível financeiro, seus pais eram cultos e amorosos. Marcos era sociável e possuía vários amigos. Nunca fora abandonado, agredido ou sofrera alguma doença física grave. Portanto, tinha tudo para ser um jovem feliz e saudável. Ninguém poderia imaginar que ele desceria ao último grau da miséria e do sofrimento humano.

Seus pais e irmãos gostavam de festas, mas ele era isolado. Raramente fazia programa com eles. Tinha um comportamento auto-suficiente. Não suportava que ninguém lhe apontasse um erro ou lhe desse um



Harry Potter
No Mundo Real

Capítulo 6



SUPERANDO AS ALGEMAS DA EMOCÃO

conselho. Queria liberdade total. Dizia freqüentemente: *“Eu sei me cuidar”*.

Aos 13 anos brigou com a irmã porque ela namorava um rapaz que usava maconha. O atrito foi feio. Disse a ela: *“Não quero que você namore um drogado”*. Quem observava a rigidez e agressividade de Marcos poderia apostar que ele nunca usaria drogas.

Entretanto, Marcos não era muito seguro. Seus amigos exerciam uma influência muito grande sobre ele. Além disso, não tinha metas na vida, não se preocupava com seu futuro. Não sonhava em ser um médico, um advogado, um engenheiro, um cientista, um empresário ou um trabalhador que construísse com dignidade a sua vida. Como a maioria dos jovens, vivia sem projeto de vida. Vivia porque estava vivo.

Certa vez, numa festa, alguns amigos ofereceram-lhe maconha. Ele rejeitou. Mas o maior teste sempre está na segunda ou terceira vez. Em outra oportunidade, os amigos insistiram e o gozaram, dizendo: *“Vejam o caretão da mamãe!”*

Envergonhado, e já alcoolizado pelas cervejas que tinha tomado, ele cedeu. Queria ser aceito pelo grupo. Aí mora o perigo. Resolveu, então, dar uma tragada. Mas disse consigo: *“Será só dessa vez”*. Porém, como freqüentemente acontece, a primeira vez abriu as portas para a segunda e para a terceira vez... Após dois meses, fumar maconha passou a ser normal. Mas dizia: *“Eu fumo só de vez em quando”*.

Começou a fumar aquilo que aparentemente detestava. Todos os conselhos dos seus pais e dos seus



Capítulo 6

Harry Potter
de estudo Real

SUPERANDO AS ALGEMAS DA EMOCÃO

professores caíram por terra diante da influência dos amigos. Não havia traficante na parada, mas sim o medo de sentir-se rejeitado. Como todo usuário de droga, nunca pensou que ficaria dependente. Queria só curtir o momento.

É sempre assim. O filme não muda. Tudo começa lentamente. É como nadar em alto mar a partir das ondas da praia. Cada vez mais as ondas levam o banhista suavemente para mais longe. De repente, descobre-se que se está muito distante da praia. Então, vem o sufoco.

Marcos começou a usar um baseado, cigarro de maconha, todos os finais de semana. Depois de seis meses, começou a usá-lo no meio da semana. Quando um amigo o contestava, para aliviar sua consciência, ele dava a velha desculpa: *“O cigarro causa mais prejuízo do que a maconha e é liberado.”*

Marcos cometeu um grave erro. Tentava justificar o uso de uma droga por outra. O cigarro é socialmente aceito e comercialmente livre, mas é uma droga. A medicina estudou muito mais os efeitos do cigarro do que os da maconha, por ser ele usado largamente em todo o mundo. A medicina acompanhou a vida de médicos fumantes na Inglaterra por décadas. Através dessa e de inúmeras outras pesquisas produzidas por milhares de cientistas, sabemos que o cigarro é uma das piores drogas que o homem já conheceu.

Sabe-se que ele causa diversos tipos de câncer: na boca, na garganta, nos pulmões. Milhares de



Harry Potter
No Mundo Real

Capítulo 6



SUPERANDO AS ALGEMAS DA EMOCÃO

pessoas morrem diariamente devido às conseqüências do cigarro. Enquanto você está lendo este livro, morrem várias pessoas por causa dele. Além do câncer, o cigarro provoca inúmeros outros transtornos. Ele produz doenças respiratórias graves, como o enfisema pulmonar. Quem tem enfisema vive miseravelmente. Clama pelo ar, mas ele não entra em sua corrente sanguínea. Por quê? Devido à destruição das células dos pulmões.

E a maconha? Sabemos que ela prejudica seriamente a saúde, mas como foi estudada bem menos do que o cigarro, muitos dos seus efeitos permanecem desconhecidos.

De qualquer forma, já sabemos que alguns efeitos da maconha são muito prejudiciais. Ela abaixa a imunidade, a defesa do organismo, facilitando as infecções. Impregna no cérebro e diminui a concentração e o registro da memória. E, principalmente, controla e aprisiona a motivação humana. O que significa isso? Vejamos.

Existe um nome esquisito chamado de tetrahydrocannabinol. Esse nome representa a substância ativa da maconha que atua no cérebro. Devido ao forte poder tranquilizante dessa substância, a maioria das pessoas que usa maconha vai, ao longo dos anos, perdendo a motivação para estudar, trabalhar e correr atrás dos seus sonhos e projetos de vida.

Infelizmente, por desconhecimento, raramente alguém comenta que o maior prejuízo da maconha é a



Capítulo 6

Harry Potter
de Alano Reis

SUPERANDO AS ALGEMAS DA EMOCÃO

destruição do ânimo, da garra, da capacidade de lutar de uma pessoa.

Marcos começou a fumar maconha todos os dias, perdeu o ânimo para fazer programas saudáveis e faltava muito nas aulas.

Jamais pensou em usar cocaína. Um dia lhe ofereceram um papelote. Ele recusou. “*Cocaína, nem pensar*”. Em um outro ambiente, alguns colegas novamente insistiram. Como tinha fumado maconha e bebido algumas doses de uísque naquela noite, resolveu experimentar. Usou a primeira, a segunda, a terceira vez... Em dois anos entrou de cabeça. Sua vida social tornou-se péssima.

Não estudava, dormia até tarde, não lia um livro, não fazia uma nova amizade. Brigava todos os dias com seus pais. Eles choravam freqüentemente. Mas as lágrimas deles não o comoviam. Queriam que ele se tratasse, mas, como muitos usuários de cocaína, achava que não era dependente.

A cocaína, diferentemente da heroína, não causa dependência física, mas apenas psicológica. Um jovem dependente de heroína é humilde, pois em uma semana sente os efeitos da dependência do organismo: dores musculares intensas, vômitos, febre, convulsões. Por isso, ele procura ajuda facilmente.

Um jovem que usa cocaína, pelo fato de não ter dependência física, é mais orgulhoso. Raramente acha que está dependente. Ele pára de usar dois ou três dias, sem problemas. De repente, sente os sinais da



Harry Potter
No Mundo Real

Capítulo 6



SUPERANDO AS ALGEMAS DA EMOCÃO

dependência psíquica: angústia, ansiedade, irritação, depressão. Mas raramente reconhece que esses são sinais da sua dependência. Então, ele procura uma nova dose para se aliviar. Frequentemente, só depois de alguns anos, quando está bem acabado, ele procura ajuda. Desse modo vai se tornando prisioneiro no único lugar que deveria ser sempre livre: dentro de si mesmo.

Nos primeiros dois anos de uso de cocaína, Marcos se gabava de ser o mais controlado do grupo. Chegava a dar uma bronca nos amigos que usavam demais. Tinha medo de que morressem por uma overdose. Overdose é uma superdose da droga. No caso da cocaína, ela pode parar a respiração. É uma loucura. O usuário sente falta de ar, fica roxo, desmaia, enrola a língua, vira o olho. Às vezes, pode até estourar a parede do seu coração .

Marcos já tinha perdido alguns amigos por causa de overdose. Tinha muito medo de que isso acontecesse com ele. E... aconteceu. Certa noite, bem deprimido, esqueceu-se de sua preocupação e usou uma overdose. O coração parecia que ia sair pela boca, estava ofegante e, de repente, desmaiou. Os colegas começaram a gritar. Precisou ser levado às pressas ao pronto socorro. A chama da vida quase se apagou. Escapou por um triz.

O jovem gastou seu dinheiro e seu futuro com as drogas. O dinheiro que torrou daria para comprar um carro novo e um apartamento. Seus pais, um dia, resolveram cortar-lhe completamente a mesada. Mas



Capítulo 6

Harry Potter
de Alano Reis

SUPERANDO AS ALGEMAS DA EMOCÃO

não adiantou. Passou a roubar. Roubava as coisas de sua própria casa para enriquecer o traficante.

No terceiro ano de uso de cocaína, um amigo a usou nas veias na sua frente. Então, como estava muito ansioso, fez a primeira aplicação. Sentiu que a cena era horrível. O sangue, a droga e a seringa produziram uma imagem macabra. Disse que nunca mais faria isso de novo. Como as drogas e a mentira são duas amigas inseparáveis, traiu novamente o que dissera e se picou outra vez...

Em dois meses, passou a se aplicar todos os dias. No quinto ano de uso de cocaína, passou a se aplicar vinte vezes por dia. As veias do braço endureceram. Então, sem nenhum respeito pelo seu corpo, começou a se picar nas veias do pé, das mãos e do pescoço. Marcos não vivia, vegetava. Sua vida perdera o encanto. Tornou-se um céu sem cor.

Por usar diariamente uma dose grande de cocaína, começou a fazer pequenos tráficos para poder consumir. Passava cinco gramas de cocaína para os colegas e ganhava um grama do traficante. Um dia, como era de se esperar, foi pego pela polícia com mais de vinte gramas. Foi preso. Gritava na prisão, mas ninguém o ouvia. Por fora, as barras de ferro o prendiam. Por dentro era pior, as algemas da dependência o esmagavam. Que prisão é pior? A de dentro, a do cárcere da emoção.

A prisão ficou pequena para um jovem que se sentia o mais infeliz dos homens. No julgamento, o juiz, compreendendo que ele era um dependente, ficou



Harry Potter
No Mundo Real

Capítulo 6



SUPERANDO AS ALGEMAS DA EMOCÃO

comovido. Deu-lhe uma chance para se tratar. Marcos agradeceu, caiu em si. Disse, no tribunal: “Doutor, não vou decepcioná-lo”. Não queria voltar para o lugar frio, úmido e solitário da prisão. Esse, definitivamente, não era seu lugar.

Ao ver seus pais no tribunal, correu para seus braços e os beijou prolongadamente. Parecia uma criança. A escola da vida apertou-lhe a alma e por isso ele disse-lhes: “*Desculpem-me se os fiz perder tantas noites de sono. Perdoem-me, porque não me importei com seus sentimentos. Refleti muito na prisão. Sei que joguei minha vida no lixo...*” Não conseguiu falar mais nada. As lágrimas falaram por ele. Comovida, sua mãe lhe disse: “*Todo mundo erra, meu filho*”.

A luta foi grande. O tratamento foi complexo. Precisou da ajuda dos pais, dos amigos, de profissionais e do Autor da vida. Marcos recaiu algumas vezes, mas aprendeu algo fundamental para quem quer ser livre: ser honesto. Toda vez que recaía era honesto com seus pais e seu psiquiatra. Aprendeu a banir a mentira dos becos de sua existência.

A cada recaída ele ficava frustrado, mas era estimulado a continuar lutando. Seu maior desafio para encontrar a liberdade não era parar de usar as drogas exteriormente, mas terminar o romance que tinha com elas dentro de si, na sua memória, no seu inconsciente. Assim, pouco a pouco, foi destruindo as favelas de sua memória e plantando jardins nos solos de sua emoção.



Capítulo 6

Harry Potter
de Alano Reis

SUPERANDO AS ALGEMAS DA EMOÇÃO

O jovem Marcos foi deixando de ser vítima para ser o líder da sua história...

Hoje ele dá palestras sobre drogas para muitos jovens nas escolas. Ele gosta de deixar um recado: *Os dependentes de drogas não são felizes. Por nada no mundo vendam a sua própria liberdade. Nunca deixem que os outros controlem a sua vida...*



Harry Potter
No Mundo Real

Capítulo 6

SUPERANDO AS ALGEMAS DA EMOCÃO

Pense Nisso

Num dia de 1895, o físico alemão Wilhelm Roentgen levou um susto. Quase desmaiou. Não era para menos: ele conseguiu ver os ossos de sua própria mão. Parecia coisa de fantasma. Empenhado em estudar a passagem da eletricidade por um tubo de vidro, o ousado cientista descobriu uma espécie de luz capaz de atravessar o corpo.

O raio era tão misterioso que mereceu se chamar Raio X. Foi uma descoberta de arrepiar. Revolucionou a medicina. Podemos observar o organismo por dentro sem precisar abri-lo. Desse modo, os médicos podem fazer diagnósticos de fraturas, úlceras, tumores.

Use sua inteligência para preservar a vida e não para se destruir. Invente, imagine, crie. Creio que o mundo ficará melhor com suas descobertas!



Professor
Estressildo



Capítulo 7

O MILAGRE DO AMOR E O ESPETÁCULO DO DIÁLOGO



"A verdadeira viagem não consiste em sair à procura de novas paisagens, mas em possuir novos olhos..."

Marcel Proust





Capítulo 7

Harry Potter
No Mundo Real

O MILAGRE DO AMOR E O ESPETÁCULO DO DIÁLOGO



Jorge era um pediatra sensível e que apreciava o diálogo. Tinha uma filha chamada Carol de catorze anos. Carol era impaciente e gostava de exageros. Sempre que tinha uma dor, ela a aumentava, sentindo como se fosse “morrer”. Quando queria alguma roupa, insistia tanto que parecia que seu guarda-roupa estava vazio.

Paciente com Carol, seu pai sempre conversava sobre seus exageros. Embora fosse ansiosa, era uma jovem amável, principalmente com ele. Achava que sua mãe pegava muito no seu pé. Como ela demorava a atender as solicitações de sua mãe, Dr. Jorge era quem freqüentemente impunha-lhe limites.



Harry Potter
No Mundo Real

Capítulo 7



O MILAGRE DO AMOR E O ESPETÁCULO DO DIÁLOGO

Ele é que pedia para ela tomar banho, escovar os dentes, se levantar. Carol era gentil e teimosa ao mesmo tempo. Beijava os pais, mas queria fazer tudo no horário dela. Fazê-la desligar a TV para dormir era uma batalha!

Os pais do Dr. Jorge moravam em um sítio. Carol gostava de passar os finais de semana prolongados com eles. Gostava de ouvir os pássaros, aguar as plantas, correr no campo com as primas.

Certa vez, o feriado caiu na sexta-feira. Ela combinou com os avós que seu pai iria levá-la durante o dia. Mas como ele esteve ocupado, deixou para levá-la à noite. Era uma noite escura, sem luar, mal se viam algumas estrelas. A noite prometia uma boa chuva.

No meio do trajeto, Carol se lembrou de que tinha se esquecido de colocar a escova de dente na mala. Recebeu uma pequena bronca do seu pai que, mais uma vez, disse que se ela não escovasse os dentes, as bactérias se proliferariam, destruiriam o esmalte dentário e, assim, produziram as cáries.

Como estava distante de casa, Dr. Jorge pediu que ela enxaguasse bem a boca e usasse o fio dental após as refeições. “A *higiene bucal é muito importante, minha filha*”, reafirmou. Ela disse: “*Tá bom, pai. Você já falou isso mil vezes*”, resmungou.

Dois quilômetros antes de chegar à casa dos avós, começou a chover. No início chovia mansinho, mas logo se intensificou. De repente, o carro encravou. Dr. Jorge acelerou e... nada. O carro dançava pra cá e



Capítulo 7

Harry Potter
de Mundo Real

O MILAGRE DO AMOR E O ESPETÁCULO DO DIÁLOGO

pra lá, mas quanto mais dançava, mais atolava. Carol começou a entrar em pânico. Parecia que o mundo ia acabar.

O pai ficou irritado e lhe deu uma bronca: “*Pare de exagerar, menina*”. Acelerou o carro outras vezes, fazia um barulhão e nada... O carro parou completamente de se mover. As duas rodas traseiras se afundaram no barro. Lá fora uma torrente de água caía sem parar. Carol começou a chorar alto. O pai novamente deu-lhe uma bronca: “*Já estou preocupado com o carro e você ainda dá esse escândalo!*”

Carol, então, começou a soluçar baixinho. Dr. Jorge se acalmou, dominou seus pensamentos, controlou sua ansiedade e percebeu que dessa vez havia sido injusto com sua filha.

Ele era tão tolerante com os adolescentes que tinham medo de ir ao médico, de ser internados, de tomar uma injeção e de tantas outras coisas, mas não estava sendo paciente com sua querida filha. Porém, ele tinha uma grande qualidade. Diferente de muitos pais, não tinha medo de reconhecer seus erros e pedir desculpas para seus filhos. Aliás, achava que os pais que pedem desculpas para os filhos ensinam-nos a usar suas falhas para crescer.

Por isso, voltou-se para a Carol, tomou-a nos braços, beijou-a e lhe disse: “*Filha, me desculpe. Eu não fui compreensivo com você*”. Em seguida, entrou no mundo da sua emoção. Perguntou o que ela estava sentindo e pensando. Ela disse-lhe que tinha medo de



Harry Potter
do Mundo Real

Capítulo 7



O MILAGRE DO AMOR E O ESPETÁCULO DO DIÁLOGO

raios. Comentou que ficava apavorada ao imaginar que um raio poderia cair sobre o carro.

O pai procurou tirá-la do foco de tensão, ou seja, do seu medo. Ele levou-a a pensar: *“Filha, um lavrador deve ter medo dos raios ou elogiar a chuva?”* Ela pensou e respondeu: *“Elogiar a chuva”*. *“Muito bem,”* disse ele.

E acrescentou: *“Os perdedores vêem os raios e os vencedores vêem na chuva a oportunidade de cultivar. Veja a chuva. Veja sempre o lado positivo das coisas que parecem negativas”*. Dr. Jorge continuou, explicando que a chuva era um dos maiores mistérios da natureza. Era um dos mais belos presentes de Deus para a manutenção da vida. Ele pediu para que ela imaginasse um mundo sem chuva, sem água. Ela disse: *“Seria um grande deserto. Sem plantas, sem pássaros, sem vida...”*

“É isso mesmo, querida”. Dr. Jorge ficou alegre porque Carol, diferentemente das outras vezes, começou a raciocinar no foco de tensão, diante de um real problema.

Em seguida, ele comentou que as plantas lá fora estavam profundamente agradecidas pela chuva. *“Por que então deveríamos nós ficar apavorados?”*, refletiu.

Carol começou a viajar nas idéias do pai e foi mais longe. Disse-lhe: *“Papai, como é que estão os pássaros? Eles estão lá fora. Não têm um carro ou uma casa para se proteger. Eles não estão*



Capítulo 7

Harry Potter
No Mundo Real

O MILAGRE DO AMOR E O ESPETÁCULO DO DIÁLOGO

reclamando, ao passo que eu reclamo muitas vezes por coisas tão pequenas.”

Dr. Jorge ficou impressionado com as conclusões da filha. Elogiou-a e perguntou: “O que os pássaros fazem logo pela manhã ao passarem por uma longa noite de tempestade?” Ela disse: “Eles cantam sem parar! Eu me lembro de ouvi-los cantar nas manhãs de domingo apesar de ter caído uma forte chuva na noite anterior”.

O pai concordou: “É isso mesmo, filha. Os pássaros talvez tivessem todos os motivos do mundo para acordar tristes, sem nenhum canto, mas fazem uma grande festa. Eles se alegram diante das suas dificuldades, enquanto nós, que somos uma espécie inteligente, ficamos aborrecidos e angustiados. Nós detestamos os problemas e não sabemos extrair deles a alegria.”

Carol, mais uma vez, viajou na sabedoria do pai e comentou: “Papai, lembra-se de que esqueci a escova de dente?” Ele respondeu: “Claro!”

E concluiu: “De que me adianta evitar as cáries se não sei superar meu medo?” O pai ficou mudo diante do raciocínio da filha. Carol estava aprendendo a pensar.

Dr. Jorge ficou tão feliz que convidou sua filha a sair do carro e a andar na chuva. Ela topou. Eles atolaram os pés no barro. Caíram na lama. Levantaram-se, se abraçaram e começaram a cantar como se fossem as pessoas mais felizes do mundo.



Harry Potter
do Mundo Real

Capítulo 7



O MILAGRE DO AMOR E O ESPETÁCULO DO DIÁLOGO

Deixaram o carro na lama e resolveram caminhar à noite até à casa dos avós. Eram dois quilômetros. Nunca a lama e a tempestade produziram tanta alegria.

Chegaram à meia noite. Bateram à porta. O avô, assustado, atendeu. Quando os viu pensou que fossem extraterrestres. Estavam sujos da cabeça aos pés. Estavam bêbados de alegria. Brincaram com o avô, correram atrás dele. Foi uma festa. Um momento inesquecível.

O milagre do amor gera o espetáculo do diálogo...



Capítulo 7

Harry Potter
No Mundo Real

O MILAGRE DO AMOR E O ESPETÁCULO DO DIÁLOGO

Pense Nisso

Leonardo Da Vinci foi um dos maiores gênios da humanidade. Vivia fabricando idéias. Parecia estar em outro planeta. Conte quantas funções ele exerceu: arquiteto, escultor, mecânico, urbanista, engenheiro, fisiólogo, químico, botânico, geólogo, cartógrafo, físico. Ninguém segurava esse homem. Ele arrasava.

Ainda arranjou tempo para ser um dos maiores pintores do mundo. A “Mona Lisa” com a expressão de “faz de conta que não fui eu” foi pintada por ele.

Tome o exemplo desse grande gênio. Você pode praticar esporte, ouvir música, reunir-se com os amigos e ainda arranjar tempo para ser um excelente estudante.

Lembrete: Não arrume desculpa! Planeje sua vida que você construirá uma bela história...



Professor
Estressildo



Capítulo 8

OS JOVENS, O HOLOCAUSTO E OS DIREITOS HUMANOS



"A maior represália contra um inimigo é perdôá-lo.
Se o perdoamos, ele morre como inimigo e renasce
a nossa paz. O perdão nutre a tolerância e a
sabedoria..."

Augusto Cury



Capítulo 8

Harry Potter
A Escola Real

OS JOVENS, O HOLOCAUSTO E OS DIREITOS HUMANOS



ário não respeitava muito o direito dos outros. O mundo tinha de girar em torno dele. Um dia, começou a conversar alto com os amigos no fundo da classe. Ninguém conseguia prestar atenção no que a professora Maria Lúcia ensinava. Ela pediu silêncio, mas ele não se importou. De repente, ela chamou sua atenção e ele a enfrentou, gritando: “*Você não manda em mim!*”

A professora sabia lidar com os conflitos em sala de aula. Ao invés de ficar agressiva ou chateada, protegeu-se. Não permitiu que a agressividade do seu aluno invadissem sua emoção. Sabia que o desrespeito



Harry Potter
No Mundo Real

Capítulo 8

OS JOVENS, O HOLOCAUSTO E OS DIREITOS HUMANOS

que ele apresentava em classe não era com ela, mas revelava um problema que ele tinha dentro de si. Mário não respeitava os outros porque não sabia se respeitar.

Todos esperavam que ela o mandasse para fora da classe ou lhe desse uma grande bronca. Mas, ao invés disso, ela o olhou fixamente e, posteriormente, para toda classe. Em seguida, interrompeu a aula e contou uma breve história que parecia que não tinha nada a ver com o acontecido. Uma história que falava sobre os direitos humanos. Ela sabia *educar a emoção* dos jovens.

Disse-lhes: *“Vou contar uma triste história, mas muito importante para que possamos aprender algumas lições de vida: a história do holocausto judeu. Uma história em que os direitos humanos foram completamente destruídos”*.

Comentou que durante a Segunda Guerra Mundial, na Alemanha e em muitos países da Europa, os judeus e outras minorias perderam todos os seus direitos. Os nazistas, que eram do partido de Hitler, queriam exterminar com todos os judeus, como se eles não fizessem parte da espécie humana. Foi uma coisa horrível.

Muitos judeus foram enviados para os campos de concentração, um depósito humano, pior do que um chiqueiro. Faltava comida, água e cama. Eles emagreceram tanto que ficaram pele e ossos. Muitos pais foram separados dos seus filhos. Lágrimas encharcaram aqueles solos.



Capítulo 8

Harry Potter
A Escola Real

OS JOVENS, O HOLOCAUSTO E OS DIREITOS HUMANOS

Será que pelo menos os jovens e as crianças judias foram bem tratados? Não! Receberam um tratamento pior do que os nazistas davam aos animais. Eles foram retirados das suas casas com violência. Não podiam andar nas ruas, comprar, ter amigos e ir para a escola. Não podiam beijar seus pais, ter o carinho de suas mães. Perderam tudo. Nunca se viram crianças tão tristes...

Por fim, foram aprisionadas nos campos de concentração. Foi dramático. Elas choravam alto, mas ninguém as ouvia. Sentiam dores, mas ninguém as aliviava. Passavam frio, mas ninguém as aquecia. Gemiam de fome, mas ninguém as saciava. Um pedaço de pão era um paraíso. Muitos jovens de hoje têm fartura de alimentos, mas a desprezam.

Por fim, o resultado não poderia ser mais triste: mais de um milhão de crianças e adolescentes judias morreram. Imagine o desespero que viveu cada um desses pequenos e belos seres humanos. O mundo nunca mais foi o mesmo. O holocausto na Segunda Grande Guerra foi milhares de vezes pior do que o ataque terrorista em 11 de setembro de 2001.

Nossa história foi manchada para sempre. A viabilidade de nossa espécie foi questionada. Infelizmente, até hoje, os homens se matam por muito pouco. Eles não aprenderam lições na escola da vida. A primeira lição dessa escola é que a vida está acima das nossas diferenças. A segunda é que acima de sermos judeus, árabes, americanos, africanos, somos apenas uma única espécie.



Harry Potter
No Mundo Real

Capítulo 8

OS JOVENS, O HOLOCAUSTO E OS DIREITOS HUMANOS

Nunca as crianças e os adolescentes foram tão violentados na história como no holocausto. Roubaram-lhes o direito de viver. Porém, nem todos morreram vítimas do nazismo. Havia um jovem chamado Victor Frankl que estava num dos campos de concentração. Ele também foi abatido pela fome, pelo frio e pelo medo. Seus olhos fundos e sofridos viviam assustados.

Mas Victor Frankl via algo além das trincheiras. Enxergava por detrás das cercas de arames, dos cães e dos guardas. Via as flores das primaveras num árido deserto. Via as estrelas no céu numa noite sombria. Alimentava sua alma de uma esperança divina. Sonhou com um mundo livre mesmo diante da morte. Por fim, conseguiu sair vivo de lá. Saiu do cárcere para brilhar no mundo.

Ele se tornou um dos principais pensadores da psicologia da segunda metade do século XX. Seus pensamentos são saturados de esperança. Para ele, a busca do sentido de vida e de Deus devia ocupar a mente e o espírito humano.

Ele aprendeu a dar um significado à sua vida quando a vida valia menos do que nada. Por isso podemos dizer que a vida humana é tão criativa que mesmo na terra do holocausto, a dor ainda conseguiu inspirar algumas belas poesias. O deserto ainda produziu algumas belíssimas flores. Victor Frankl foi uma delas. Mas não foi a única.

Vocês sabem quem ganhou o prêmio Nobel de literatura de 2002? Também foi um judeu, vítima das atrocidades do nazismo. Seu nome é Imre Kertész . A



Capítulo 8

Harry Potter
de J.K. Rowling

OS JOVENS, O HOLOCAUSTO E OS DIREITOS HUMANOS

dor, o drama, a miséria do jovem Imre Kertész não o destruiu. Pelo contrário, o fez um mestre da literatura.

Quando Maria Lúcia terminou de contar essa história, os alunos estavam completamente em silêncio. Alguns até choraram. Mário estava emudecido. Então ela, delicadamente, voltou-se para ele e disse: “*Você vive num mundo livre. Tem todos os direitos de um jovem. Tem onde dormir, o que comer, pode andar, sair, ter amigos. Mas será que sabe valorizar seus direitos?*”

Mário não deu resposta. Sua voz estava embargada. Em seguida, a professora completou: “*Será que você ama a sua liberdade? Será que não está ferindo o direito dos outros quando reage com agressividade?*” Em seguida, continuou sua aula.

Mário pensou. Nunca havia se questionado tanto. Ele foi embora da escola refletindo sobre tudo o que ouvira. Nunca tinha pensado nos muitos jovens que tinham morrido de maneira tão violenta, sem ter seus direitos minimamente respeitados. Jamais pensara que a liberdade fosse tão importante.

Ele entendeu, então, o que era a democracia. Compreendeu que tinha grandes direitos, mas também importantes deveres. Não percebia que quando tumultuava a sala de aula estava perturbando os direitos dos outros. Quando ofendia a professora, ele estava ferindo os direitos dela.

Maria Lúcia era professora de Línguas. Estava preocupada não apenas com que os alunos aprendessem a gramática e outras regras da língua,



Harry Potter
do Mundo Real

Capítulo 8

OS JOVENS, O HOLOCAUSTO E OS DIREITOS HUMANOS

mas almejava que eles aprendessem a valorizar a liberdade e conhecessem as regras que fundamentam as relações sociais. Ela amava a escola da vida, por isso ensinava seus alunos a viver.

A professora ficou tão entusiasmada com o interesse dos alunos pelo holocausto que preparou para eles uma aula específica sobre direitos humanos. Queria que seus alunos, um dia, fossem capazes de contribuir para melhorar o mundo, aliviar as injustiças humanas. Eis o resumo dessa aula:

A expressão “Direitos Humanos” ganhou mais significado após as revoluções francesa e americana. De forma simples, pode-se dizer que essa expressão se refere aos direitos de uma pessoa nas suas relações com as outras e com a natureza.

A questão da liberdade está diretamente ligada aos direitos humanos. Já no século V, Sófocles falou indiretamente sobre eles. Desde então, o desenvolvimento dessa idéia continua a se desenrolar.

Os grandes momentos em que as chamadas dos direitos humanos foram mais fortes estão na Declaração de Independência dos Estados Unidos, de 1776; na Declaração dos Direitos do Homem e do Cidadão, na França, de 1789; e na Declaração Universal dos Direitos Humanos aprovada em 1948 pela ONU (Organização das Nações Unidas). O dia 10 de dezembro é o Dia Universal dos Direitos Humanos. Guarde essa data.



Capítulo 8

Harry Potter
de J.K. Rowling

OS JOVENS, O HOLOCAUSTO E OS DIREITOS HUMANOS

A professora mandou um recado a cada um dos seus alunos: *“Parabéns, você tem muitos direitos na grande escola da vida. Por isso pode cantar, brincar, andar, correr, comprar, estudar e expressar suas idéias livremente. Mas nunca se esqueça de que você só pode exercer os seus direitos se respeitar os direitos dos outros...”*

E finalizou dizendo: *“Os direitos humanos são tão importantes que eles representam o aplauso do artista, a água do sedento, a inspiração do poeta, o amor do romance.*

Os direitos humanos não podem estar apenas na lei, devem ser tecidos na alma e esculpidos no coração...”



Harry Potter
No Mundo Real

Capítulo 8

OS JOVENS, O HOLOCAUSTO E OS DIREITOS HUMANOS

Pense Nisso

Há duas maneiras de se fazer uma fogueira: com sementes ou com madeira seca. Qual você prefere? Muitos preferem a madeira seca. Através dela podem fazer rapidamente uma fogueira e se aquecer. Mas um dia a madeira acaba e eles continuam a ser vítimas do frio.

Qual a melhor opção? As sementes. Se você a escolheu, parabéns! Por quê? Porque plantando as sementes, você terá uma floresta e nunca irá lhe faltar madeira para se aquecer. Não queira tudo na hora. Os resultados rápidos são efêmeros, temporários.

Plante as sementes na sua escola, no trabalho, no namoro, entre seus amigos. Plante sementes para ser um extraordinário ser humano, um fantástico estudante, um fascinante profissional... Prefira as sementes.

Como ninguém é de ferro, aqui vai uma piada do professor Estressildo: "Você é tão lindo(a) como eu! Seu espelho é que está com defeito!"

Professor
Estressildo





Recado aos Leitores



Um recado aos leitores, principalmente aos jovens. Dr. Augusto Cury é um pesquisador da inteligência. Seus livros são publicados em muitos países e têm ajudado inúmeras pessoas.

Ele tem mais de 600 temas catalogados sobre assuntos ligados ao mundo da emoção, ao desenvolvimento da inteligência e aos temas transversais, como: a educação para a paz, saúde, sexualidade, ética, direitos humanos.

Ele gostaria de saber a sua opinião sobre este livro e se você deseja que ele continue a escrever mais sobre a escola da vida. Se você desejar, a ESCOLA DA VIDA se tornará uma coleção.

Um lembrete aos professores, pais e jovens. Quer participar da Escola da Vida? Envie histórias interessantes capazes de nos fazer chorar, rir, amar, refletir, pensar, superar. Elas poderão estar em nosso site e, talvez, quem sabe, poderão ser publicadas.

Contato com o autor:
jcury@mdbrasil.com.br

Pedido de livros para escolas
Editora Academia de inteligência.
Fone: (017) 3341-8212

E-mail: academiaint@mdbrasil.com.br
www.academiadeinteligencia.com.br



A Capital da Vida

Uma parte significativa dos lucros da Editora *Academia de Inteligência* relativos à venda do livro ESCOLA DA VIDA (I) no Brasil foi doada para o Hospital de Câncer de Barretos. Barretos não é apenas a capital internacional do rodeio. Ela está se tornando a capital da vida. Ela possui um dos maiores centros de tratamento de câncer da América Latina.

Nosso hospital é mantido pela *fundação Pio XII*. Realizamos cerca de 25.000 consultas por mês. Quase 100% dos pacientes recebem tratamento gratuito e o atendimento é de primeiro mundo. Em 2000, recebemos o prêmio do Ministério da Saúde de melhor atendimento ao paciente. Dentre todos os hospitais do país, incluindo os particulares.

O motivo? Não tratamos de doentes, mas de seres humanos. Nossos médicos são poetas da vida. Nossos funcionários consideram a vida como um show. Temos também um batalhão de voluntários, heróis anônimos, que nos ajudam.

Além disso, muitos artistas têm dado seu tempo, energia e dinheiro para esse sonho: Gugu Liberato, Xuxa Meneguel, Sandy e Junior, Chitãozinho e Xororó, Leonardo, ZeZé Di Camargo e Luciano, Daniel, Sergio Reis, Alexandre Pires e muitos outros. Para eles, a vida é um espetáculo maior do que a fama...

Consideramos cada pessoa um ser humano INSUBSTITUÍVEL, obra-prima de Deus. Tratamos adultos, crianças e jovens. A respeito dos jovens, podemos dizer que eles pensam e sonham como você, mas talvez valorizem muito mais a vida do que você. Eles querem vencer o câncer e viver intensamente cada minuto. São vencedores...

Envie e-mails para nós. Participe. Nosso hospital é uma grande **Escola da Vida**.

Henrique Duarte Prata
Fundação Pio XII

Site: www.hcancerbarretos.com.br

E-mail: cancer@barretos.com.br

Fone: (17) 3321-6600



Análise da Inteligência de Cristo
O MESTRE DOS MESTRES
(editora Academia de Inteligência, São Paulo 1999)

Este livro, ao estudar a inteligência de Cristo, resgata uma dívida da Psicologia, que se omitiu até hoje em pesquisá-la, trazendo à luz as características da personalidade daquele que dividiu a história da humanidade. As pessoas não têm idéia de como sua personalidade era intrigante e sofisticada. Não importa o tipo de cultura, escolaridade, religião, status social ou econômico que o leitor tenha. Cristo é universal e investigar sua inteligência anima o pensamento, expande a inteligência, estimula a sabedoria e enriquece o prazer de viver.



Análise da Inteligência de Cristo
O MESTRE DA SENSIBILIDADE
(editora Academia de Inteligência, São Paulo 2000)

Ninguém teve uma personalidade tão complexa, misteriosa e difícil de ser compreendida como a de Jesus Cristo. Ainda hoje seus pensamentos são capazes de perturbar a mente de qualquer um que queira estudá-lo. A vida não o poupou, passou por inúmeros sofrimentos, entretanto irradiava tranquilidade. Tinha uma habilidade ímpar para gerenciar seus pensamentos e trabalhar suas angústias. Causou a maior revolução da História, sem usar de qualquer tipo de violência. Foi, sem dúvida, o mestre da sensibilidade.





Análise da Inteligência de Cristo

O MESTRE DA VIDA

(editora Academia de Inteligência, São Paulo 2001)



Nesse livro o autor investiga todas as etapas do julgamento do mestre de Nazaré. Quando Cristo deixou de lado seus feitos sobrenaturais e sua exímia capacidade de argumentação, foi espantosamente fascinante. Antes de ser crucificado, passou com coragem e sabedoria por quatro sessões de tortura para executar o mais espetacular plano da história. Livre, ele fez milagres e proferiu discursos que arrebataram multidões. Preso, ele usou a ferramenta do silêncio e produziu olhares e pequenas frases com tantas implicações que são capazes de nos deixar perplexos.

Análise da Inteligência de Cristo

O MESTRE DO AMOR

(editora Academia de Inteligência, São Paulo 2002)



“O Mestre do Amor” investiga o cerne da alma de Jesus Cristo nas suas últimas horas de vida. No ápice da dor ele atingiu o topo da saúde emocional, da sensibilidade, da sabedoria, do humanismo, da inclusão social, e do prazer de viver. O mestre do amor queria ensinar a principal arte da inteligência e a mais difícil de ser aprendida, a arte de amar. O amor renova as esperanças, reanima a alma e reaviva a emoção. Cristo semeou as mais belas sementes no árido solo da alma humana. Cultivou-as com suas aflições e irrigou-as com seu amor. Foi o primeiro semeador que deu a vida por suas sementes.



TREINANDO A EMOÇÃO PARA SER FELIZ

(editora Academia de Inteligência, São Paulo 2001)

Nunca tivemos uma indústria de lazer tão grande e diversificada, mas o homem nunca foi tão triste e sujeito a tantas doenças psíquicas. Nada é tão belo e complexo quanto a emoção. Ela é capaz de tornar ricos em miseráveis e miseráveis em ricos. Não é simples navegar nas águas da emoção, mas você pode treinar a sua emoção para ser feliz e tranquilo, para gerenciar os pensamentos, superar a ansiedade e descobrir coragem na dor, força na fragilidade, lições nos fracassos. Felicidade não é um dom, é um treinamento.



A PIOR PRISÃO DO MUNDO SUPERANDO O CÁRCERE DA EMOÇÃO

(editora Academia de Inteligência, São Paulo 2000)

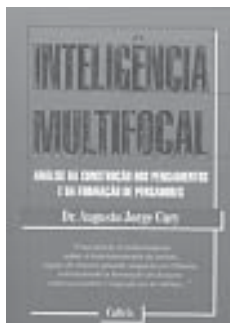


É um livro apaixonante, esclarecedor. Seu objetivo é mostrar que a pior prisão é a que aprisiona a nossa emoção e nos impede de sermos livres e felizes. Quem é prisioneiro no âmago da sua alma, além de perder a liberdade de pensar, faz da sua vida um atoleiro de tédio e angústia. “A pior prisão do mundo” interessa aos que desejam compreender com profundidade o cárcere das drogas, as doenças psíquicas, os segredos do funcionamento da mente humana, e aos que almejam maior qualidade de vida e ser livres dentro de si mesmos.



INTELIGÊNCIA MULTIFOCAL

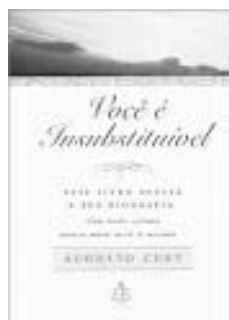
(editora Cultrix, São Paulo 1998)



Inteligência Multifocal traz uma original e revolucionária teoria, que amplia os horizontes da Psicologia, da Filosofia, da Psiquiatria e da Educação, muda nossos paradigmas e estimula a formação do homem como pensador e engenheiro de idéias. Abre as janelas da nossa inteligência, estimula-nos a desenvolver a arte de pensar e desvenda-nos o complexo funcionamento da mente humana e da construção dos pensamentos. Revela-nos que uma pessoa multifocalmente inteligente desenvolve as funções mais importantes da inteligência e trabalha com maturidade suas dores e perdas transformando seus problemas em desafios, destilando sabedoria dos seus erros e aprendendo a se colocar no lugar do outro, valorizando a cidadania, o humanismo e a democracia das idéias.

VOCÊ É INSUBSTITUÍVEL

(editora Sextante, São Paulo 2002)



Este livro fala do amor pela vida que pulsa em cada ser humano. Se até hoje sua história nunca foi contada em um livro, agora ela será, pelo menos em parte. Você descobrirá alguns fatos relevantes que o tornaram o maior vencedor do mundo, o mais corajoso dos seres, o que mais cometeu loucuras de amor para poder estar vivo. Talvez você não saiba, mas você foi profundamente “apaixonado” pela vida desde que o relógio do tempo começou a registrar as fagulhas de sua existência. Não é tão simples viver a vida. Às vezes, ela contém capítulos imprevisíveis e inevitáveis. Mas é possível escrever os principais textos de nossas vidas nos momentos mais difíceis de nossa existência.



REVOLUCIONE SUA QUALIDADE DE VIDA

(editora Sextante, São Paulo 2002)

Qualidade de vida! Todos sonham com ela, mas poucos a alcançam. Todos gostariam de ter um mapa da mina para a felicidade. Só que isso não existe. Tudo que temos são pistas para penetrar no território da emoção, desenvolver nossa inteligência e aprender a superar as dificuldades. As pessoas não se dão conta das pequenas mudanças que destroem seus relacionamentos, metas, carreira, saúde física e emocional. O autor nos mostra que a alma humana é um pequeno e infinito mundo e cuidar dele é nossa responsabilidade. Aqui você vai descobrir as ferramentas necessárias para tornar-se um líder de si mesmo.





Para aquisição destes títulos, informe-se:

Bahia
(71) 329-0326

Rio de Janeiro
(21) 2628-7148
(21) 2288-4498
(24) 2233-9000

Ceará
(85) 433-9494

Minas Gerais
(31) 3213-7082

Santa Catarina
(47) 322-9788



Mato Grosso do Sul
(67) 721-1675
(67) 726-7738

Mato Grosso
(65) 531-7192

Pernambuco
(81) 3421-3446

Paraná
(41) 330-5000

São Paulo
(11) 289-0811
(11) 3145-5788
(11) 3833-9172
(11) 3931-7270
(11) 5576-7362
(11) 5081-9333
(11) 3649-4600
(11) 3768-2956
(11) 3846-2544
(11) 3107-4333
(19) 3236-3610
(19) 3459-2000





Cadastro de Mala Direta



Rua Tiradentes, 45 - Sala 1
Cx Postal 99 - Colina - SP
Bairro: Centro - CEP: 14770-000
Fone/Fax: (17) 3341-8212
E-mail: academiaint@mdbrasil.com.br
Site: www.academiadeinteligencia.com.br

Nome: _____
Endereço: _____
Bairro: _____ CEP: _____
Cidade: _____ UF: _____ Tel: _____
E-mail: _____
Profissão: _____ Nascido em: ____/____/____
Sexo: ☐ M ☐ F

Você compra livros em:

- | | |
|---------------------------------------|---|
| ☐ Livrarias | ☐ Feiras |
| ☐ Por telefone | ☐ Reembolso postal |
| ☐ Internet | ☐ Outros: _____ |

Onde você comprou este livro?

Indique um amigo que você gostaria de presentear com a nossa Mala Direta:

Nome Completo: _____
Endereço: _____ CEP: _____
Telefone: _____ Bairro: _____
Cidade: _____ Estado: _____

Ao enviar este cadastro preenchido, você passará a receber periodicamente o nosso catálogo.

